

# BOLETIM MENSAL DE ACOMPANHAMENTO DA INDÚSTRIA DE GÁS NATURAL

## Sumário:

<i>Principais Reservas Mundiais de Gás Natural</i>	2
<i>Principais Produtores Mundiais de Gás Natural</i>	3
<i>Balanco de Gás Natural da Argentina</i>	4
<i>Balanco de Gás Natural da Bolívia</i>	5
<i>Balanco de Gás Natural Nacional</i>	6
<i>Reservas Nacionais de Gás Natural</i>	7
<i>Produção Nacional e R/P</i>	8
<i>Produção Nacional por Estado</i>	9
<i>UPGN's</i>	10
<i>Destinação do Gás Natural Nacional</i>	11
<i>Importações e Oferta Interna</i>	12
<i>Comercialização</i>	13
<i>Custo Variável, CMO, Níveis dos Reservatórios e TC</i>	14
<i>Preços</i>	15
<i>Competitividade</i>	16
<i>Infra-estrutura de Transporte</i>	22
<i>Destaques do PAC</i>	24
<i>Projetos de Lei</i>	25

## APRESENTAÇÃO DO BOLETIM

Nesta edição do Boletim com dados do mês de setembro de 2007, merece destaque a discreta redução da *produção nacional de gás natural*, com queda de 1,51% em relação ao mês de agosto de 2007, atingindo o número de 49,07 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Outro aspecto relevante neste mês foi à expressiva redução da *queima e perda de gás natural* de cerca de 17,2% em relação a agosto, alcançando a marca de 4,14 milhões de m<sup>3</sup>/dia - a menor marca do ano e um valor abaixo das médias dos anos de 2005, de 2006 e de 2007 (até setembro).

Dessa forma, a *oferta de gás natural nacional ao mercado* atingiu um recorde no ano, cerca de 21,85 milhões de m<sup>3</sup>/dia e significando um aumento em relação ao mês anterior de aproximadamente 1,16 %.

A *importação* de gás natural no mês de setembro de 2007 alcançou nível recorde, registrando uma vazão média de 30,50 milhões de m<sup>3</sup>/dia, cerca de 6,27 % maior que o mês de agosto de 2007.

A *oferta total de gás natural do Brasil*, neste mês de setembro de 2007, atingiu a casa de 52,36 milhões de m<sup>3</sup>/dia, representando um aumento em relação a agosto (4,10%). Chama à atenção a marca recorde do ano corrente de 8,54 milhões m<sup>3</sup>/dia atingida pelo segmento de geração de energia elétrica do País, significando 48,52% superior ao mês de agosto.

Os destaques do mês em relação ao *Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) na Área do Gás Natural* são a emissão da Licença Prévia da Unidade de Tratamento de Gás Natural de Caraguatatuba, a renovação da Licença de Operação do trecho Paulínea-Taubaté do Gasoduto Campinas-Rio, a emissão das Licenças de Operação para o Gasoduto Carmópolis-Pilar e para o trecho Itaporanga-Carmópolis do Gasoduto Catu-Carmópolis, a emissão da Licença de Operação para o Campo de Piranema, a emissão da Licença Prévia para o PLAN-GAS Cabiúnas, a emissão da Licença Prévia para o Terminal de GNL Baía de Guanabara e a emissão da Licença Prévia do Gasoduto Japerí-Reduc.

No que concerne ao *Andamento de Projetos de Lei*, o texto Substitutivo está em fase de redação final para encaminhamento ao Senado.

Finalmente, mais uma vez reiteramos que são bem-vindas críticas e sugestões para que possamos melhorar cada vez mais a qualidade do Boletim Mensal de Acompanhamento da Indústria de Gás Natural do MME.

Boa Leitura!

Departamento de Gás Natural.  
boletimdogas@mme.gov.br

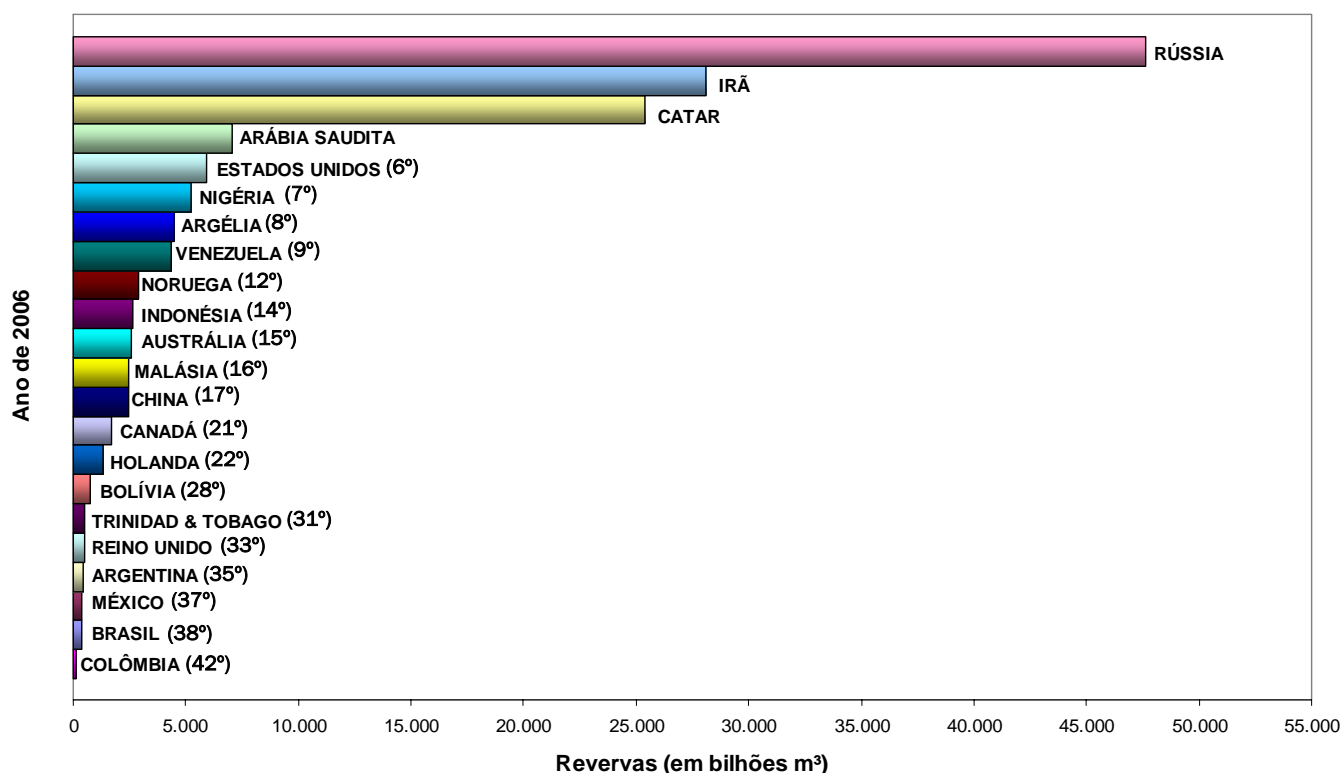
## PRINCIPAIS RESERVAS PROVADAS MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM BILHÕES DE M<sup>3</sup>)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	48.140	47.570	47.000	48.000	47.800	47.660	47.650
Irã	23.000	23.000	26.690	27.570	26.740	27.580	28.130
Catar	11.150	14.400	25.770	25.780	25.780	25.360	25.360
Arábia Saudita	6.050	6.220	6.650	6.750	6.830	6.820	7.070
Estados Unidos	4.740	5.002	5.230	5.290	5.450	5.790	5.930
Nigéria	4.110	4.630	5.000	5.000	5.230	5.150	5.210
Argélia	4.520	4.520	4.520	4.550	4.550	4.500	4.500
Venezuela	4.160	4.180	4.180	4.220	4.290	4.320	4.320
Noruega	1.250	1.250	2.120	2.460	2.390	3.001	2.890
Indonésia	2.050	2.620	2.560	2.560	2.770	2.480	2.630
Austrália	1.260	2.550	2.550	2.460	2.520	2.610	2.610
Malásia	2.310	2.120	2.480	2.460	2.460	2.480	2.480
China	1.370	1.370	1.750	2.230	2.200	2.450	2.450
Canadá	1.730	1.690	1.660	1.600	1.590	1.630	1.670
Holanda	1.770	1.770	1.570	1.490	1.450	1.390	1.350
Bolívia	518	674	776	813	782	756	756
Trinidad & Tobago	600	660	730	590	530	530	530
Reino Unido	760	730	630	590	530	480	480
Argentina	750	780	660	610	550	440	420
México	860	840	420	420	420	410	390
Brasil	217	220	245	328	322	306	348
Colômbia	200	120	120	110	120	110	120

Fontes: BP Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - outubro de 2007

Bolívia - YPFB - outubro de 2007



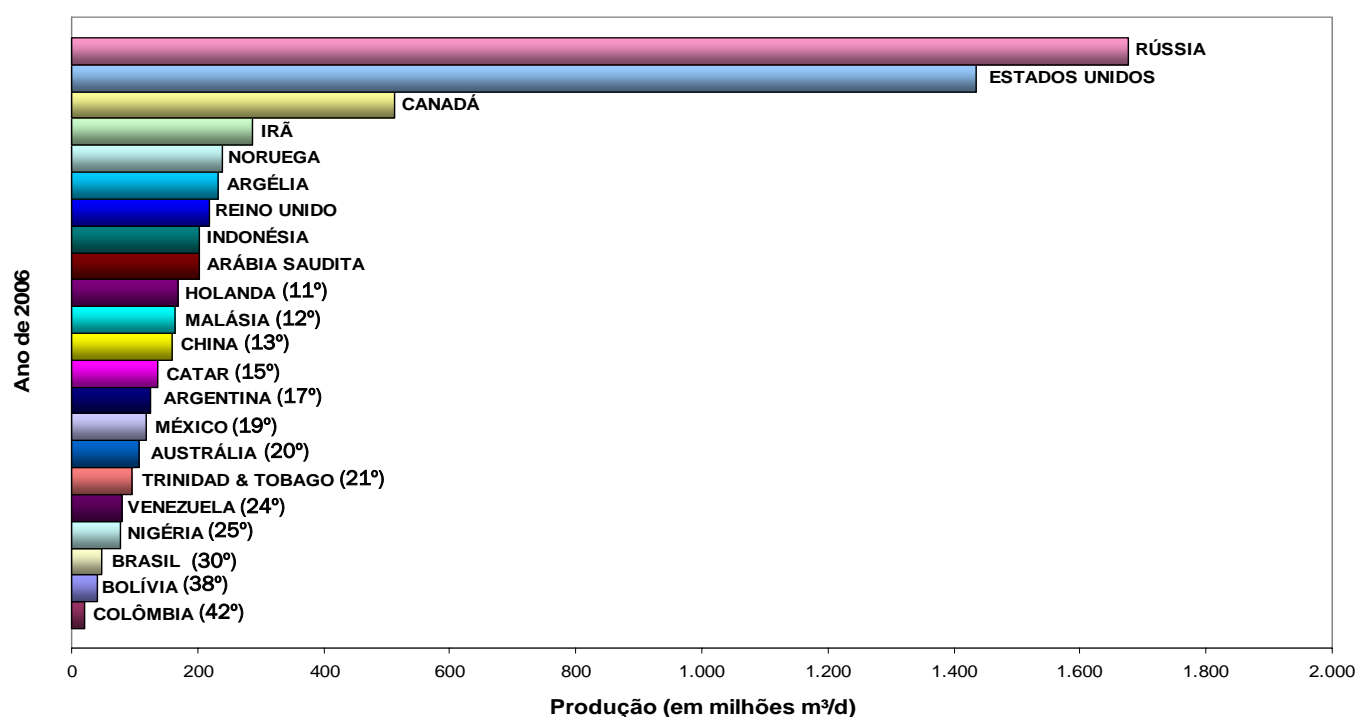
## PRINCIPAIS PRODUTORES MUNDIAIS DE GÁS NATURAL (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Rússia	1.493,2	1.486,0	1.521,6	1.585,2	1.619,2	1.638,4	1.677,0
Estados Unidos	1.488,2	1.521,9	1.468,5	1.481,6	1.442,2	1.402,2	1.435,9
Canadá	501,9	511,8	514,5	500,5	503,0	509,3	512,3
Irã	164,9	180,8	205,5	223,3	251,5	276,4	287,7
Noruega	136,2	147,7	179,5	200,3	215,1	232,9	240,0
Argélia	231,2	214,2	220,3	226,8	224,7	241,6	231,5
Reino Unido	297,0	290,1	283,8	281,9	263,0	239,7	219,2
Indonésia	187,7	181,6	192,9	199,5	200,8	202,2	202,7
Arábia Saudita	136,4	147,1	155,3	164,7	180,0	195,1	201,9
Holanda	157,0	169,6	164,1	160,0	188,5	172,3	169,6
Malásia	124,1	128,5	132,3	141,9	147,7	164,1	164,9
China	74,5	83,0	89,6	95,9	112,3	137,0	160,5
Catar	64,9	74,0	80,8	86,0	107,4	125,5	135,6
Argentina	102,5	101,6	98,9	112,3	123,0	124,9	126,3
México	98,1	96,7	96,7	99,7	102,5	107,4	118,9
Austrália	85,5	89,0	89,3	91,0	96,7	101,6	106,6
Trinidad & Tobago	38,6	41,6	47,4	67,7	74,8	83,0	95,9
Venezuela	76,4	81,1	77,8	69,0	77,0	79,2	78,6
Nigéria	34,0	41,0	39,0	53,0	62,0	61,0	77,0
Brasil	36,4	38,4	42,5	43,3	46,5	48,5	48,5
Bolívia	15,6	19,6	24,4	28,0	34,7	40,2	40,2
Colômbia	16,2	16,7	17,0	16,7	17,5	18,6	20,0

Fonte: BP Amoco Statistical Review of World Energy - 2007

Brasil - ANP - outubro de 2007

Bolívia - YPFB - outubro de 2007

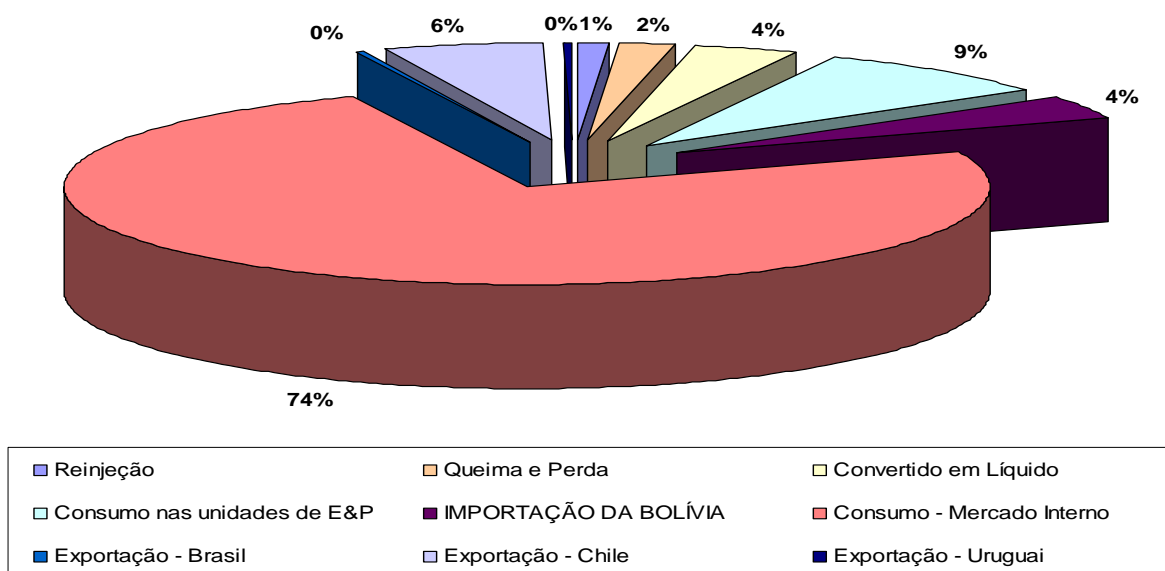


## BALANÇO DE GÁS NATURAL DA ARGENTINA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	2007												Média 2007
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	127,23	125,18	128,39	132,22	134,52	133,99	134,22	131,84	131,72				131,03
Austral	23,94	21,53	23,83	25,12	25,80	24,52	24,24	23,81	23,89				24,08
Golfo San Jorge	11,67	12,36	12,78	13,12	12,57	12,87	12,21	11,98	12,01				12,40
Neuquina	73,67	73,48	75,53	77,09	80,34	79,82	80,16	78,75	78,14				77,44
Noroeste	17,94	17,81	16,25	16,90	15,81	16,78	17,61	17,30	17,68				17,12
Reinjeção	3,43	2,16	2,31	1,47	1,42	1,07	1,45	1,42	1,01				1,75
Queima e Perda	2,40	2,44	2,39	2,09	2,24	2,34	2,65	2,60	2,50				2,41
Convertido em Líquido	5,69	5,63	5,18	5,31	5,47	5,34	4,73	4,65	5,19				5,24
Consumo nas unidades de E&P	11,85	11,65	11,99	12,28	12,42	12,32	12,35	12,13	12,89				12,21
<b>PRODUÇÃO DISPONÍVEL</b>	103,86	103,30	106,52	111,06	112,96	112,92	113,04	111,04	110,13				109,42
<b>IMPORTAÇÃO DA BOLÍVIA</b>	4,81	5,70	6,17	6,12	6,86	5,57	5,79	5,02	2,64				5,41
<b>CONSUMO INTERNO DE GÁS</b>	91,48	97,70	96,85	101,89	111,64	115,06	117,08	114,70	109,21				106,18
Residencial	8,18	8,84	10,85	16,68	39,97	51,12	58,66	52,90	28,43				30,62
Comercial	1,78	2,03	2,20	2,82	4,59	5,88	6,45	8,43	5,35				4,39
Veicular	7,86	7,90	7,97	7,85	7,98	7,75	7,36	7,87	7,89				7,82
Geração Elétrica	38,66	43,07	38,50	36,80	24,73	23,86	21,99	20,02	34,21				31,32
Industriais	35,00	35,87	37,33	37,75	34,37	26,46	22,61	25,48	33,33				32,02
<b>EXPORTAÇÃO</b>	17,19	11,29	15,84	15,30	8,18	3,43	1,76	1,37	3,56				8,66
Brasil	1,45	0,78	0,67	0,43	0,00	0,00	0,16	0,00	0,22				0,41
Chile	15,41	10,24	14,83	14,54	7,94	3,19	1,38	1,18	3,16				7,99
Uruguai	0,33	0,26	0,34	0,33	0,24	0,24	0,22	0,19	0,18				0,26

Fonte:  
Petrobras Argentina

### MÉDIA 2007



## BALANÇO DE GÁS NATURAL DA BOLÍVIA (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

	Média 2006	2007												Média 2007
		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	40,24	37,85	39,81	40,19	39,96	41,90	43,49	43,63	42,84					41,21
Reinjeção	3,03	3,64	3,08	3,20	2,93	1,90	1,75	1,66	1,74					2,49
Queima e perda	0,41	0,22	0,22	0,18	0,24	0,26	0,19	0,16	0,16					0,20
Consumo nas unidades de E&P	0,76	0,88	0,77	0,79	0,77	0,77	0,79	0,77	0,77					0,79
Convertido em líquido	0,54	0,61	0,50	0,51	0,49	0,50	0,52	0,51	0,50					0,52
Consumo no Transporte	-	0,61	0,79	0,87	0,47	1,24	0,81	0,88	0,87					0,82
<b>DISPONIBILIZADO</b>	35,50	31,89	34,45	34,64	35,06	37,23	39,43	39,65	38,80					36,39
Consumo - Mercado Interno	4,27	4,12	4,40	4,22	4,45	5,15	5,53	5,40	5,57					4,86
<b>EXPORTAÇÃO</b>	31,23	27,78	30,05	30,43	30,62	32,07	33,90	34,24	33,23					31,54
Brasil	26,50	23,18	24,63	24,66	24,84	25,37	27,40	28,72	28,45					25,91
Petrobras	24,43	21,67	23,60	23,31	23,41	23,41	25,81	27,38	27,50					24,51
EPE	1,12	0,86	0,42	0,70	0,80	1,27	0,88	1,02	0,19					0,77
BG	0,94	0,65	0,61	0,65	0,63	0,69	0,71	0,32	0,76					0,63
Argentina	4,74	4,60	5,42	5,77	5,78	6,70	6,50	5,52	4,78					5,63

## Fontes:

Demanda de Gás Local: Superintendência de Hidrocarburos e Superintendência de Eletricidade

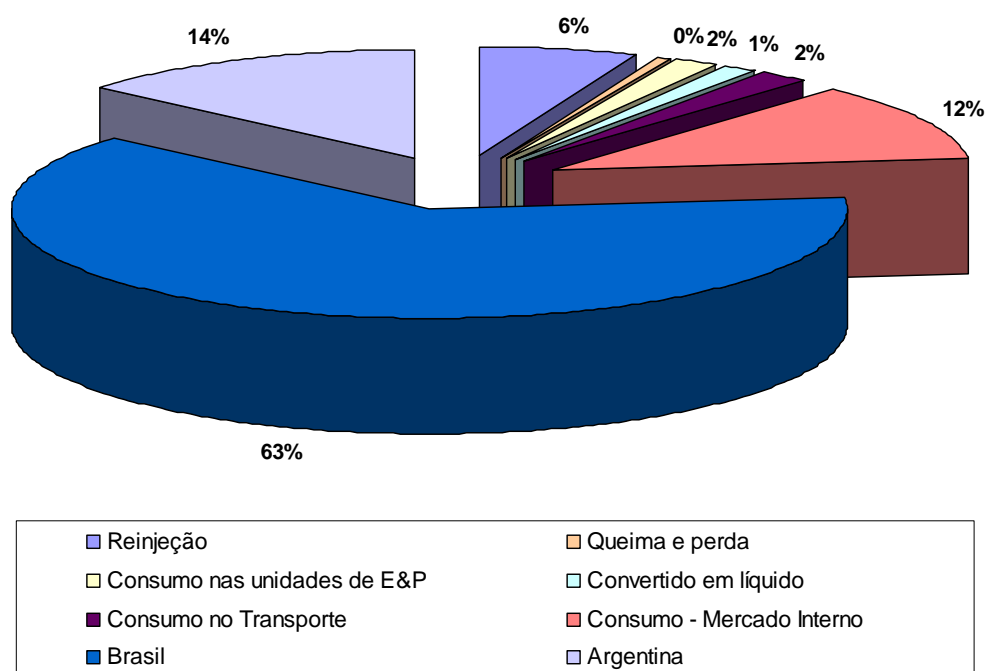
Produção: YPFB

Exportação: PEB

## Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

## MÉDIA 2007



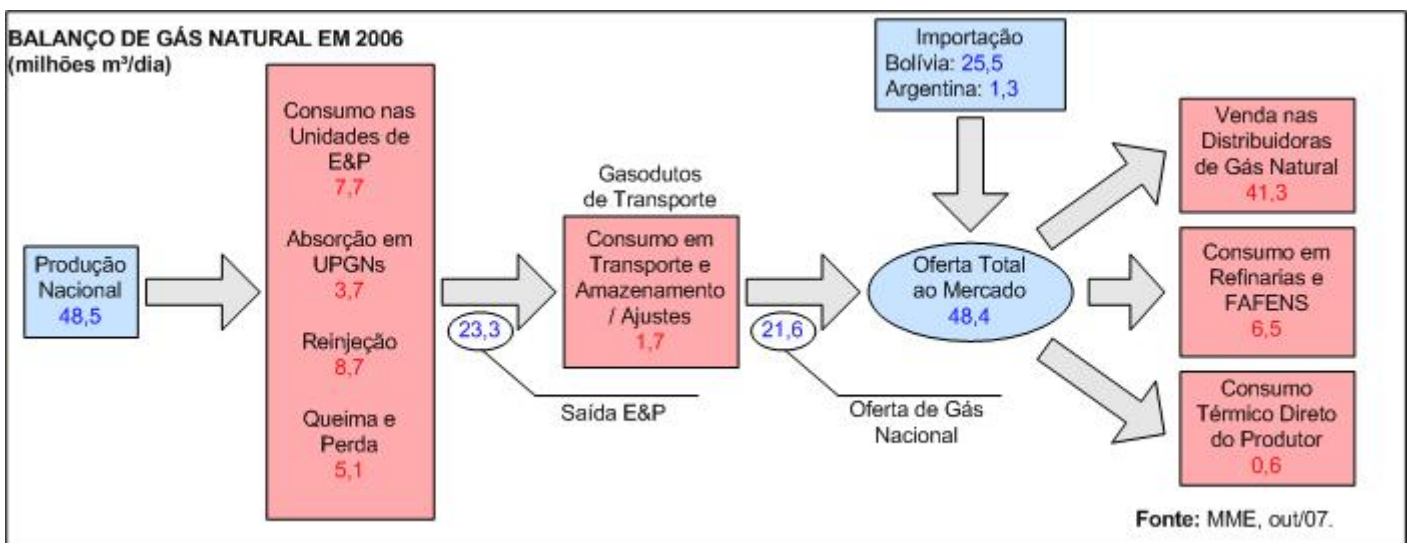
## BALANÇO DE GÁS NATURAL NACIONAL

DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												
	Media 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Media 2007
<b>PRODUÇÃO NACIONAL</b>	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70			49,20
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82	9,59	9,21	9,10			9,52
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30	5,00	4,14	4,77			5,23
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16	7,82	7,90	7,67			7,93
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	2,73	2,24	2,52	1,74	2,75	2,05	2,44	2,80	3,13			2,41
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,56	3,50	3,40	3,37	3,44	3,25	3,73	3,58	3,58			3,51
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,75	20,84	21,24	19,26	19,79	20,80	21,24	21,44	21,46			20,60
<b>IMPORTAÇÃO</b>	24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,26			27,56
Bolívia	23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,25			27,21
Argentina	0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01			0,34
<b>OFERTA TOTAL AO MERCADO</b>	47,61	48,42	45,17	45,54	46,56	47,02	45,45	47,41	49,82	49,95	51,94	52,72			48,16
Venda nas distribuidoras de gás natural	40,60	41,26	38,46	38,53	38,55	38,67	38,83	39,72	41,75	42,01	43,88	44,75			40,51
Consumo instalações industriais produtor (Refinarias/FAFENS)	6,11	6,52	6,62	6,32	7,13	7,67	6,33	7,46	7,25	7,01	6,87	6,84			6,95
Consumo termelétrico direto do produtor (Fafen/Termobahia/Canoas)	0,90	0,64	0,09	0,69	0,88	0,68	0,29	0,23	0,81	0,93	1,19	1,14			0,69

Fonte: ANP, ABEGAS, PETROBRAS. Out/07

## Nota:

Os valores acima destacados foram revisados pelo MME em relação ao Boletim de outubro de 2007.



## RESERVAS NACIONAIS DE GÁS NATURAL

RESERVAS PROVADAS (em milhões de m <sup>3</sup> )		2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
<b>BRASIL</b>	Reservas	216.574	219.692	244.548	327.673	322.485	306.395	347.903
	R/P (anos)	21	20	20	26	24	21	24
	Terra	78.597	77.009	76.070	76.597	73.761	71.752	71.462
	Mar	137.977	142.683	168.477	251.075	248.724	234.642	276.441
	Gás Associado	157.237	157.550	173.969	178.411	182.195	188.914	209.022
	Gás Não Associado	59.337	62.143	70.578	149.262	140.290	117.482	138.881
<b>Amazonas</b>	<b>Total</b>	<b>44.402</b>	<b>44.549</b>	<b>47.893</b>	<b>49.075</b>	<b>49.448</b>	<b>51.465</b>	<b>53.232</b>
	Terra	44.402	44.549	47.893	49.075	49.448	51.465	53.232
	Mar	0	0	0	0	0	0	0
	Gás Associado	28.350	27.956	30.825	30.368	30.598	31.498	32.539
	Gás Não Associado	16.052	16.593	17.068	18.706	18.850	19.967	20.693
<b>Ceará</b>	<b>Total</b>	<b>1.095</b>	<b>1.186</b>	<b>1.462</b>	<b>1.139</b>	<b>1.066</b>	<b>995</b>	<b>825</b>
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Associado	1.095	1.186	1.462	1.139	1.066	995	825
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Rio Grande do Norte</b>	<b>Total</b>	<b>20.678</b>	<b>19.849</b>	<b>20.806</b>	<b>20.440</b>	<b>21.207</b>	<b>17.618</b>	<b>16.444</b>
	Terra	3.837	3.918	3.585	3.151	2.870	2.558	2.397
	Mar	16.841	15.931	17.221	17.289	18.337	15.059	14.047
	Gás Associado	9.256	8.568	7.441	7.072	8.851	7.014	7.533
	Gás Não Associado	11.422	11.281	13.364	13.369	12.356	10.604	8.911
<b>Alagoas</b>	<b>Total</b>	<b>7.233</b>	<b>6.769</b>	<b>5.838</b>	<b>5.266</b>	<b>5.159</b>	<b>4.608</b>	<b>4.057</b>
	Terra	5.961	5.616	4.719	4.286	3.961	3.525	3.241
	Mar	1.272	1.154	1.118	980	1.198	1.084	815
	Gás Associado	1.140	1.231	1.022	1.416	1.168	1.253	1.322
	Gás Não Associado	6.094	5.538	4.815	3.849	3.991	3.355	2.734
<b>Sergipe</b>	<b>Total</b>	<b>5.646</b>	<b>4.996</b>	<b>4.680</b>	<b>3.386</b>	<b>4.115</b>	<b>3.519</b>	<b>3.792</b>
	Terra	786	864	820	861	829	768	814
	Mar	4.861	4.132	3.860	2.525	3.286	2.751	2.978
	Gás Associado	3.912	3.380	3.363	2.438	3.126	2.475	2.893
	Gás Não Associado	1.734	1.617	1.318	949	989	1.044	899
<b>Bahia</b>	<b>Total</b>	<b>20.991</b>	<b>19.967</b>	<b>27.345</b>	<b>25.668</b>	<b>25.261</b>	<b>21.767</b>	<b>25.743</b>
	Terra	20.786	19.774	17.244	16.987	15.636	12.379	11.093
	Mar	205	193	10.101	8.681	9.625	9.388	14.650
	Gás Associado	9.733	9.410	10.053	7.604	7.834	6.470	6.280
	Gás Não Associado	11.258	10.558	17.292	18.065	17.427	15.296	19.463
<b>Espírito Santo</b>	<b>Total</b>	<b>8.303</b>	<b>11.787</b>	<b>16.277</b>	<b>22.281</b>	<b>22.304</b>	<b>32.329</b>	<b>40.749</b>
	Terra	2.826	2.288	1.809	2.237	1.018	1.057	685
	Mar	5.477	9.499	14.467	20.044	21.286	31.271	40.064
	Gás Associado	1.245	711	4.231	9.715	11.119	15.207	22.708
	Gás Não Associado	7.058	11.076	12.046	12.566	11.184	17.121	18.041
<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Total</b>	<b>103.515</b>	<b>106.246</b>	<b>116.339</b>	<b>119.257</b>	<b>119.044</b>	<b>145.378</b>	<b>164.503</b>
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	103.515	106.246	116.339	119.257	119.044	145.378	164.503
	Gás Associado	102.465	105.039	115.539	118.554	118.393	123.976	133.468
	Gás Não Associado	1.050	1.207	801	703	651	21.401	31.035
<b>São Paulo</b>	<b>Total</b>	<b>4.669</b>	<b>4.273</b>	<b>3.875</b>	<b>81.054</b>	<b>74.845</b>	<b>28.696</b>	<b>38.543</b>
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	4.669	4.273	3.875	81.054	74.845	28.696	38.543
	Gás Associado	0	0	0	0	4	4	1.438
	Gás Não Associado	4.669	4.273	3.875	81.054	74.842	28.692	37.104
<b>Paraná</b>	<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>68</b>	<b>34</b>	<b>61</b>	<b>26</b>	<b>15</b>	<b>9</b>
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Associado	43	68	34	61	26	15	9
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0
<b>Santa Catarina</b>	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>44</b>	<b>11</b>	<b>7</b>	<b>7</b>
	Terra	0	0	0	0	0	0	0
	Mar	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Associado	0	0	0	44	11	7	7
	Gás Não Associado	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: ANP, outubro de 2007.

## Nota:

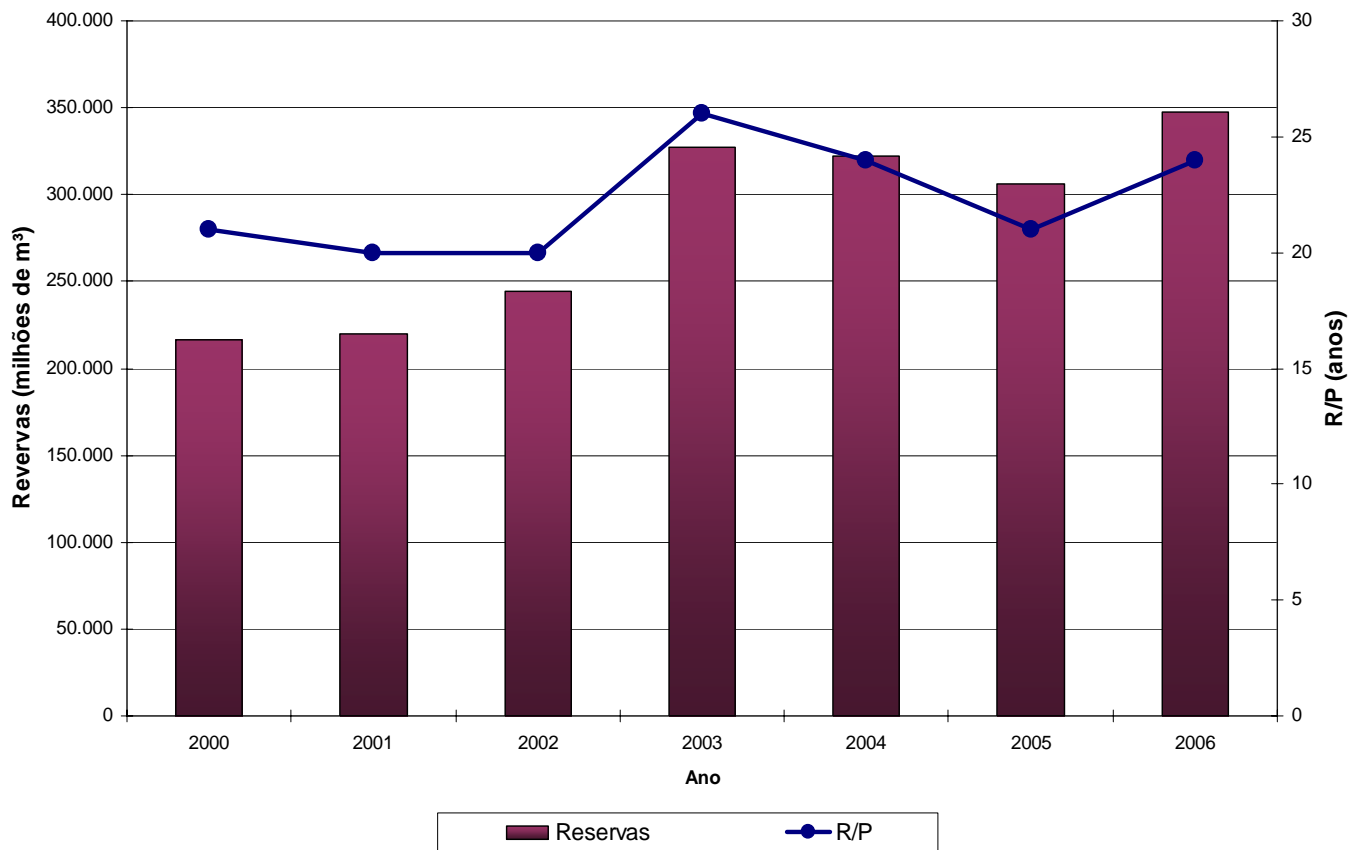
Os dados relativos as Reservas Provadas de Gás Natural estão atualizados de acordo com a Superintendência de Desenvolvimento de Produção da ANP. No entanto, exceto os anos de 2002, 2005 e 2006, estes dados estão distintos daqueles apresentados na página da ANP ([www.anp.gov.br](http://www.anp.gov.br)). A Agência está providenciando os ajustes necessários.

## PRODUÇÃO NACIONAL DE GÁS NATURAL

PROD. NACIONAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)	2005 Média	2006 Média	2007											2007 Média	
			jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov		dez
Terra	20,21	18,31	17,43	17,70	17,52	17,17	16,56	17,46	17,14	17,41	17,04	16,52			17,20
Mar	28,28	30,20	30,55	31,38	31,73	32,46	31,26	31,83	33,24	32,41	32,03	33,18			32,01
Gás Associado	37,75	37,42	36,62	37,95	37,65	36,96	35,56	37,28	37,85	36,89	36,38	35,92			36,90
Gás Não Associado	10,74	11,08	11,36	11,13	11,61	12,67	12,26	12,02	12,53	12,93	12,69	13,77			12,30
<b>TOTAL</b>	<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>47,98</b>	<b>49,08</b>	<b>49,26</b>	<b>49,63</b>	<b>47,82</b>	<b>49,29</b>	<b>50,38</b>	<b>49,82</b>	<b>49,07</b>	<b>49,70</b>			<b>49,20</b>

Fonte: ANP, outubro 2007

## RESERVAS X R/P (BRASIL)





PRODUÇÃO NACIONAL POR ESTADO (EM MILHÕES DE M<sup>3</sup>/DIA)

UF	LOCALIZAÇÃO	2005 Média	2006 Média	2007												2007 Média
				jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	
AM	<b>Subtotal</b>	<b>9,77</b>	<b>9,24</b>	<b>9,43</b>	<b>9,90</b>	<b>9,81</b>	<b>9,47</b>	<b>9,24</b>	<b>9,91</b>	<b>9,68</b>	<b>9,88</b>	<b>9,70</b>	<b>9,40</b>			<b>9,64</b>
	Terra	9,77	9,24	9,43	9,90	9,81	9,47	9,24	9,91	9,68	9,88	9,70	9,40			9,64
	Mar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00
	Gás Associado	9,68	9,22	9,33	9,82	9,74	9,46	9,22	9,85	9,63	9,82	9,65	9,36			9,59
	Gás Não Associado	0,09	0,03	0,10	0,08	0,07	0,01	0,02	0,06	0,06	0,06	0,06	0,04			0,05
CE	<b>Subtotal</b>	<b>0,30</b>	<b>0,27</b>	<b>0,23</b>	<b>0,23</b>	<b>0,22</b>	<b>0,25</b>	<b>0,23</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>	<b>0,20</b>			<b>0,22</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Mar	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20			0,21
	Gás Associado	0,30	0,27	0,23	0,23	0,22	0,25	0,23	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20			0,22
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
RN	<b>Subtotal</b>	<b>3,61</b>	<b>3,23</b>	<b>2,97</b>	<b>3,05</b>	<b>2,96</b>	<b>2,98</b>	<b>2,92</b>	<b>3,01</b>	<b>3,05</b>	<b>2,99</b>	<b>2,99</b>	<b>2,91</b>			<b>2,98</b>
	Terra	0,81	0,73	0,77	0,78	0,76	0,76	0,78	0,85	0,94	0,97	0,98	0,92			0,85
	Mar	2,80	2,51	2,20	2,27	2,19	2,22	2,14	2,16	2,12	2,02	2,01	2,00			2,13
	Gás Associado	2,11	1,96	1,56	1,63	1,64	1,66	1,63	1,66	1,69	1,60	1,59	1,58			1,62
	Gás Não Associado	1,50	1,27	1,41	1,42	1,32	1,32	1,29	1,35	1,36	1,39	1,40	1,34			1,36
AL	<b>Subtotal</b>	<b>3,20</b>	<b>2,80</b>	<b>2,60</b>	<b>2,58</b>	<b>2,47</b>	<b>2,75</b>	<b>2,36</b>	<b>2,56</b>	<b>2,44</b>	<b>2,56</b>	<b>2,49</b>	<b>2,33</b>			<b>2,51</b>
	Terra	2,74	2,41	2,18	2,17	2,07	2,35	1,96	2,18	2,09	2,19	2,10	1,96			2,12
	Mar	0,46	0,40	0,42	0,42	0,40	0,40	0,40	0,38	0,35	0,37	0,39	0,37			0,39
	Gás Associado	1,01	0,68	0,60	0,62	0,60	0,62	0,54	0,62	0,59	0,62	0,61	0,59			0,60
	Gás Não Associado	2,19	2,12	2,00	1,96	1,87	2,13	1,82	1,94	1,85	1,94	1,88	1,74			1,91
SE	<b>Subtotal</b>	<b>1,69</b>	<b>1,67</b>	<b>1,46</b>	<b>1,43</b>	<b>1,44</b>	<b>1,33</b>	<b>1,06</b>	<b>1,31</b>	<b>1,43</b>	<b>1,47</b>	<b>1,53</b>	<b>1,84</b>			<b>1,43</b>
	Terra	0,22	0,23	0,26	0,26	0,26	0,25	0,26	0,25	0,26	0,24	0,25	0,25			0,25
	Mar	1,48	1,44	1,21	1,17	1,18	1,08	0,81	1,05	1,18	1,23	1,28	1,59			1,18
	Gás Associado	0,83	0,82	0,67	0,73	0,73	0,64	0,38	0,66	0,75	0,81	0,83	1,14			0,73
	Gás Não Associado	0,86	0,85	0,80	0,70	0,71	0,70	0,69	0,65	0,68	0,66	0,70	0,70			0,70
BA	<b>Subtotal</b>	<b>5,44</b>	<b>5,19</b>	<b>5,53</b>	<b>5,49</b>	<b>6,32</b>	<b>7,20</b>	<b>6,95</b>	<b>7,19</b>	<b>7,42</b>	<b>7,54</b>	<b>7,58</b>	<b>8,17</b>			<b>6,94</b>
	Terra	5,37	5,15	4,54	4,38	4,42	4,11	4,03	4,00	3,94	3,91	3,79	3,80			4,09
	Mar	0,07	0,04	1,00	1,12	1,90	3,09	2,91	3,19	3,48	3,63	3,80	4,36			2,85
	Gás Associado	1,76	1,30	1,30	1,35	1,33	1,32	1,38	1,31	1,27	1,21	1,23	1,26			1,30
	Gás Não Associado	3,68	3,89	4,23	4,15	4,99	5,88	5,57	5,88	6,15	6,33	6,35	6,91			5,64
ES	<b>Subtotal</b>	<b>1,42</b>	<b>2,49</b>	<b>2,69</b>	<b>2,58</b>	<b>2,63</b>	<b>2,71</b>	<b>2,35</b>	<b>2,63</b>	<b>2,92</b>	<b>2,57</b>	<b>2,41</b>	<b>2,42</b>			<b>2,59</b>
	Terra	1,30	0,55	0,26	0,21	0,20	0,23	0,29	0,27	0,24	0,22	0,22	0,19			0,23
	Mar	0,12	1,94	2,44	2,37	2,43	2,48	2,07	2,37	2,68	2,34	2,19	2,23			2,36
	Gás Associado	0,32	1,29	1,76	1,56	1,48	1,73	1,21	1,88	2,31	1,87	1,64	1,47			1,69
	Gás Não Associado	1,10	1,20	0,93	1,02	1,15	0,98	1,14	0,76	0,61	0,70	0,77	0,95			0,90
RJ	<b>Subtotal</b>	<b>21,83</b>	<b>22,51</b>	<b>22,02</b>	<b>22,79</b>	<b>22,45</b>	<b>21,97</b>	<b>21,67</b>	<b>21,50</b>	<b>22,22</b>	<b>21,62</b>	<b>21,37</b>	<b>21,39</b>			<b>21,90</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Mar	21,83	22,51	22,02	22,79	22,45	21,97	21,67	21,50	22,22	21,62	21,37	21,39			21,90
	Gás Associado	21,55	21,76	21,08	21,93	21,81	21,12	20,83	21,01	21,33	20,68	20,57	20,22			21,06
	Gás Não Associado	0,27	0,75	0,93	0,86	0,65	0,85	0,84	0,48	0,89	0,94	0,81	1,17			0,84
SP	<b>Subtotal</b>	<b>1,04</b>	<b>0,98</b>	<b>0,96</b>	<b>0,94</b>	<b>0,85</b>	<b>0,81</b>	<b>0,91</b>	<b>0,91</b>	<b>0,93</b>	<b>0,92</b>	<b>0,74</b>	<b>0,93</b>			<b>0,89</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Mar	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93	0,92	0,74	0,93			0,89
	Gás Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Gás Não Associado	1,04	0,98	0,96	0,94	0,85	0,81	0,91	0,91	0,93	0,92	0,74	0,93			0,89
PR	<b>Subtotal</b>	<b>0,19</b>	<b>0,11</b>	<b>0,09</b>	<b>0,08</b>	<b>0,11</b>	<b>0,16</b>	<b>0,14</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,09</b>	<b>0,07</b>	<b>0,11</b>			<b>0,10</b>
	Terra	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
	Mar	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09	0,09	0,07	0,11			0,10
	Gás Associado	0,19	0,11	0,09	0,08	0,11	0,16	0,14	0,09	0,09	0,09	0,07	0,11			0,10
	Gás Não Associado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
<b>Total Brasil</b>		<b>48,49</b>	<b>48,50</b>	<b>47,98</b>	<b>49,08</b>	<b>49,26</b>	<b>49,63</b>	<b>47,82</b>	<b>49,29</b>	<b>50,38</b>	<b>49,82</b>	<b>49,07</b>	<b>49,70</b>			<b>49,20</b>

Fonte: ANP, outubro 2007

## UNIDADE DE PROCESSAMENTO DE GÁS NATURAL NO BRASIL

Unidades produtoras	Município (UF)	Início de operação	2005					2006						
			Capacidade de processamento (mil m³/dia)	Gás Processado (mil m³/dia)	Gás Absorvido (mil m³/dia)	Gás Seco (Residual) (mil m³/dia)	C5+ (m³/dia)	GLP (ton/dia)	Capacidade de processamento (mil m³/dia)	Gás Processado (mil m³/dia)	Gás Absorvido (mil m³/dia)	Gás Seco (Residual) (mil m³/dia)	C5+ (m³/dia)	GLP (ton/dia)
<b>Total</b>			<b>46.080,0</b>	<b>35.935,3</b>	<b>3.382,5</b>	<b>32.552,9</b>	<b>1.146,4</b>	<b>2.857,6</b>	<b>48.080,0</b>	<b>36.665,8</b>	<b>3.706,2</b>	<b>32.680,9</b>	<b>1.157,1</b>	<b>2.706,6</b>
UPGN Urucu I	Coari (AM)	1993	600,0	567,7	26,4	541,3	10,2	49,3	600,0	644,6	30,2	614,4	11,7	56,5
UPGN Urucu II	Coari (AM)	2000	6.000,0	5.395,9	482,5	4.913,3	185,7	900,2	6.000,0	5.003,5	423,8	4.579,6	175,9	785,7
UPGN Urucu III	Coari (AM)	2004	3.000,0	2.549,8	171,2	2.378,6	81,4	311,3	3.000,0	2.881,0	243,5	2.637,5	106,2	449,0
UPGN LUBNOR	Fortaleza (CE)	1987	350,0	235,0	18,7	208,3	-	-	350,0	210,8	16,2	186,4	-	-
UPGN Guimarães I	Guimarães (RN)	1985	2.000,0	1.595,1	133,1	1.462,0	146,8	212,3	2.000,0	1.027,8	92,8	935,0	95,2	146,6
UPGN Guimarães II	Guimarães (RN)	2001	2.000,0	2.102,2	175,4	1.927,0	172,0	290,0	2.000,0	1.238,2	107,8	1.130,4	104,7	177,8
UPGN Guimarães III	Guimarães (RN)	2006	-	-	-	-	-	-	2.000,0	1.153,7	91,4	1.062,3	82,8	157,2
UPGN Pilar	Pilar (AL)	2003	1.800,0	1.889,3	89,7	1.799,6	103,4	141,5	1.800,0	1.864,1	80,9	1.783,0	91,1	125,7
UPGN Atalaia	Aracaju (SE)	1981	2.800,0	2.865,6	192,9	2.672,7	175,0	310,9	2.800,0	2.683,1	185,7	2.497,4	169,7	299,8
UPGN Carmópolis	Carmópolis (SE)	1989	350,0						350,0					
UPGN Candeias	Candeias (BA)	1972	1.980,0	2.422,9	110,2	2.276,2	-	-	1.980,0	2.328,2	108,1	2.207,8	-	-
UPGN Catu	Pojuca (BA)	1962	1.400,0	1.592,7	94,7	1.406,9	-	-	1.400,0	1.281,7	61,6	1.161,2	-	-
URGN-3 Bahia	Pojuca (BA)	2005	2.500,0	1.911,2	108,9	1.802,3	-	-	2.500,0	2.212,0	151,8	2.060,2	-	-
UPGN Lagoa Parda	Linhares (ES)	1983	400,0	130,9	2,1	128,8	6,9	1,2	400,0	66,7	1,5	65,2	4,0	1,4
DPP-Lagoa Parda	Linhares (ES)	2003	1.500,0	1.116,6	6,6	1.110,0	28,7	-	1.500,0	1.118,3	4,4	1.113,9	18,9	-
UPGN-U-2500-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1983	2.500,0	1.971,6	279,6	1.732,1	127,2	387,3	2.500,0	1.509,5	217,4	1.306,4	156,5	316,2
UPGN-U-2600-REDUC	Duque de Caxias (RJ)	1987	2.000,0	1.187,3	107,8	1.100,9	99,0	196,6	2.000,0	1.122,3	96,6	936,1	124,9	133,3
URGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	3.500,0	948,0	119,4	825,4	-	-	3.500,0	326,1	30,7	270,8	-	-
UPGN Cabiúnas	Macaé (RJ)	1987	600,0	332,2	18,7	305,5	10,3	56,9	600,0	399,0	20,8	367,6	15,5	57,4
URL Cabiúnas I	Macaé (RJ)	2002	5.400,0	4.033,6	708,1	3.454,7	-	-	5.400,0	4.698,7	833,4	3.836,7	-	-
URL Cabiúnas II	Macaé (RJ)	2004	5.400,0	3.087,9	536,5	2.507,3	-	-	5.400,0	4.896,6	907,8	3.929,0	-	-

Fontes:

Petrobras Abast e E&amp;P.

Início de operação e capacidade de processamento: ANP/SRP, conforme a Portaria ANP n.º 28/99.

Nota:

Todo o gás rico da UPGN de Carmópolis é processado na UPGN de Atalaia.

## DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL

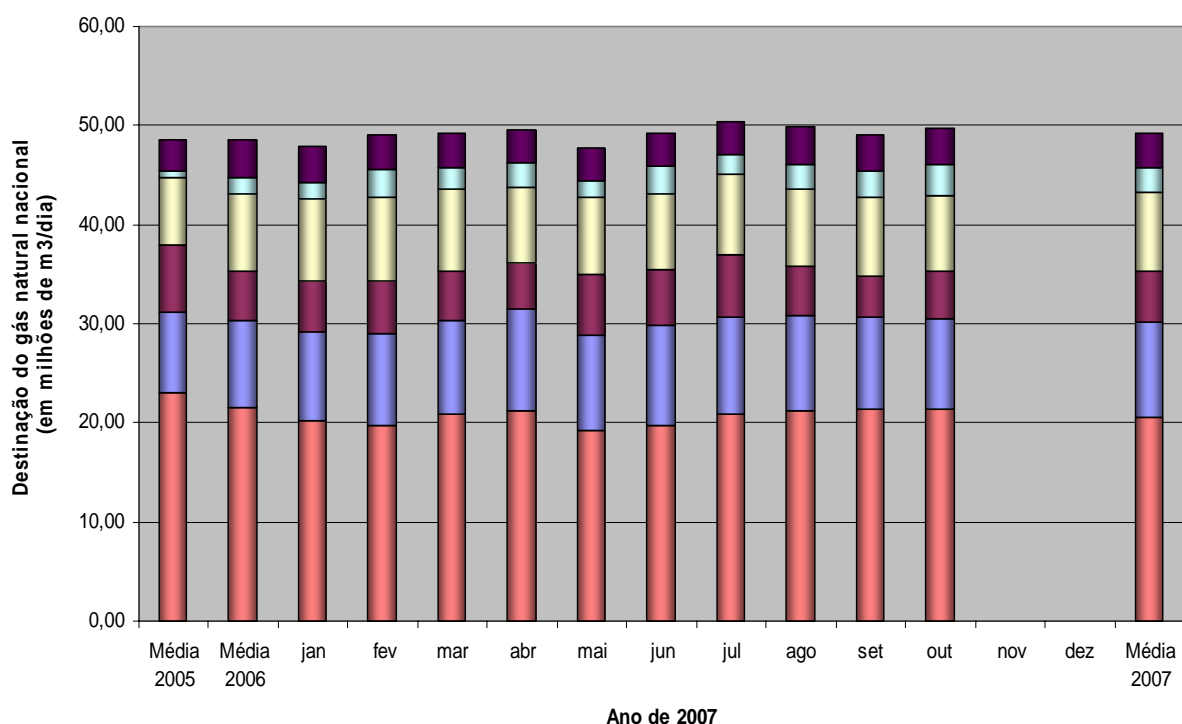
DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PRODUÇÃO NACIONAL	48,49	48,50	47,98	49,08	49,26	49,63	47,82	49,29	50,38	49,82	49,07	49,70			49,20
Reinjeção	8,18	8,68	8,92	9,30	9,50	10,20	9,56	10,01	9,82	9,59	9,21	9,10			9,52
Queima e perda	6,78	5,07	5,21	5,29	5,02	4,76	6,17	5,64	6,30	5,00	4,14	4,77			5,23
Consumo nas unidades de E&P	6,78	7,68	8,29	8,46	8,16	7,51	7,73	7,66	8,16	7,82	7,90	7,67			7,93
Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes	0,63	1,76	1,67	2,73	2,24	2,52	1,74	2,75	2,05	2,44	2,80	3,13			2,41
Absorção em UPGNs (GLP, C5+)	3,15	3,72	3,69	3,56	3,50	3,40	3,37	3,44	3,25	3,73	3,58	3,58			3,51
Oferta de gás nacional ao mercado	22,98	21,60	20,20	19,75	20,84	21,24	19,26	19,79	20,80	21,24	21,44	21,46			20,60

Fonte: ANP, ABEGÁS, PETROBRAS. Out/07

## Nota:

Os valores acima destacados foram revisados pelo MME em relação ao Boletim de outubro de 2007.

## GRÁFICO DA DESTINAÇÃO DO GÁS NATURAL NACIONAL



## IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL

IMPORTAÇÕES DE GÁS NATURAL (em milhões m <sup>3</sup> /dia)			2005	2006	2007												
			Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Bolívia	TBG	Petrobras	22,38	24,44	22,02	23,97	23,68	23,78	24,45	26,23	27,57	27,69	30,38	31,19			26,10
		BG	0,65	0,50	0,66	0,61	0,66	0,64	0,68	0,66	0,32	0,20	0,11	0,06			0,46
	EPE		0,65	0,57	0,78	0,41	0,69	0,92	1,07	0,73	1,13	0,82	0,00	0,00			0,65
	Subtotal		23,68	25,52	23,46	25,00	25,03	25,35	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,25			27,21
Argentina	Sulgás (TSB)		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01			0,34
	Subtotal		0,96	1,30	1,51	0,80	0,69	0,43	0,00	0,00	0,00	0,00	0,01	0,01			0,34
TOTAL			24,64	26,82	24,97	25,80	25,71	25,78	26,19	27,62	29,02	28,70	30,50	31,26			27,56

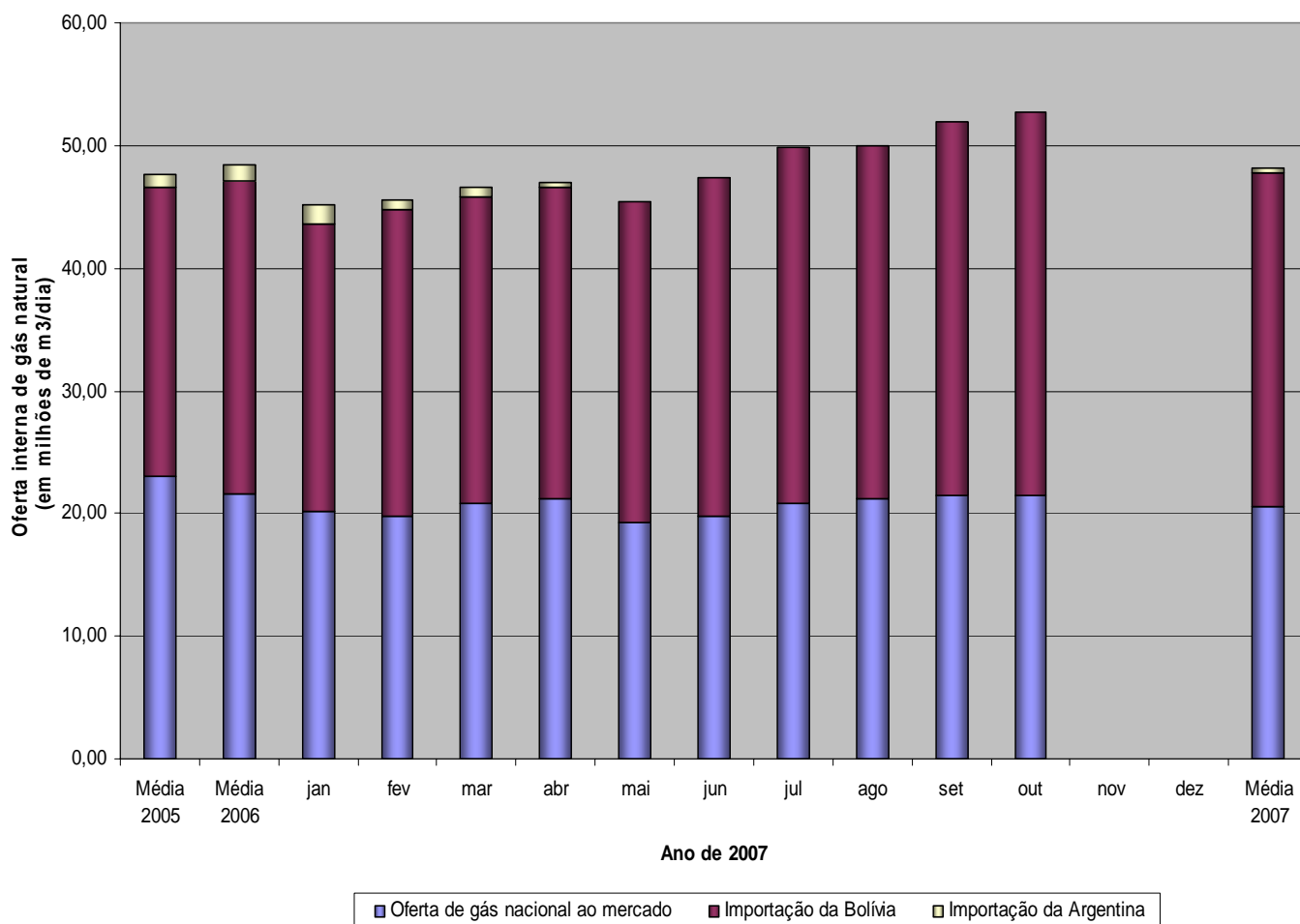
Fontes: ANP, outubro 2007

Legenda:

EPE: Empresa Produtora de Energia

BG: British Gas

## GRÁFICO DA OFERTA INTERNA DISPONIBILIZADA



## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR

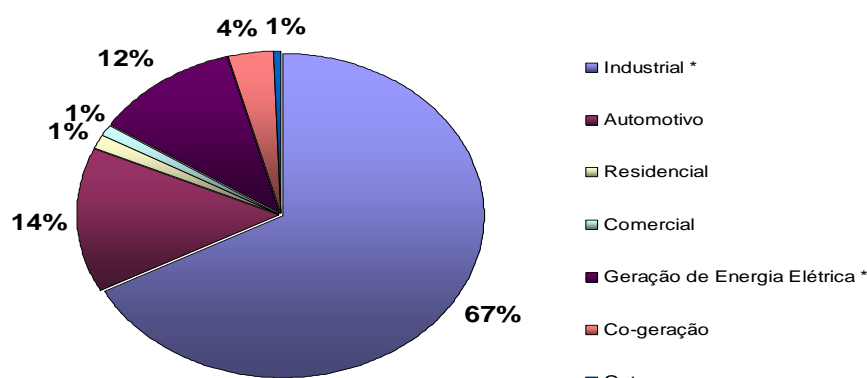
CONSUMO DE GÁS NATURAL POR SETOR (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Industrial *	29,46	30,79	31,09	31,47	32,16	31,85	33,52	33,05	33,59	33,74	33,15	32,93			32,66	67%
Automotivo	5,28	6,31	6,56	6,69	7,04	6,99	6,96	6,98	6,98	7,17	7,17	7,14			6,97	14%
Residencial	0,61	0,65	0,54	0,56	0,52	0,56	0,64	0,79	0,75	0,79	0,75	0,71			0,66	1%
Comercial	0,50	0,56	0,54	0,53	0,53	0,54	0,60	0,61	0,60	0,62	0,60	0,60			0,58	1%
Geração de Energia Elétrica *	10,26	7,98	5,26	4,79	4,82	4,93	2,98	3,77	5,93	5,75	8,54	9,12			5,59	12%
Co-geração	1,43	1,81	1,81	1,92	1,84	1,76	1,79	1,91	1,79	1,85	1,80	1,98			1,84	4%
Outros	0,07	0,32	0,26	0,28	0,28	0,29	0,21	0,21	0,24	0,22	0,22	0,25			0,25	1%
<b>TOTAL</b>	<b>47,61</b>	<b>48,42</b>	<b>46,07</b>	<b>46,24</b>	<b>47,20</b>	<b>46,93</b>	<b>46,69</b>	<b>47,32</b>	<b>49,87</b>	<b>50,15</b>	<b>52,22</b>	<b>52,72</b>			<b>48,54</b>	<b>100%</b>

Consumo nas unidades de E&P, Absorção em UPGNs (GLP, C5+) e Consumo em transporte e armazenamento / Ajustes *	10,56	13,16	12,76	14,05	13,26	13,52	11,59	13,94	13,41	13,78	14,30	14,37			13,50	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>58,17</b>	<b>61,58</b>	<b>58,83</b>	<b>60,29</b>	<b>60,46</b>	<b>60,45</b>	<b>58,29</b>	<b>61,26</b>	<b>63,27</b>	<b>63,93</b>	<b>66,52</b>	<b>67,09</b>			<b>62,04</b>	

\* Inclui consumo direto do produtor

Fontes: Abegás e Petrobras, outubro 2007.

### CONSUMO DE GÁS NATURAL MÉDIA 2007



## CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA

CONSUMO DE GÁS NATURAL POR DISTRIBUIDORA (em milhões de m <sup>3</sup> /dia)	2005	2006	2007												2007	2007
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007	Média %
Algás (AL)	0,42	0,46	0,47	0,50	0,50	0,46	0,54	0,50	0,50	0,50	0,48	0,51			0,50	1%
BahiaGás (BA)	3,57	3,35	3,35	3,33	3,19	3,24	3,36	3,40	3,33	3,40	3,35	3,41			3,34	8%
BR Distribuidora (ES)	1,06	1,11	1,03	1,20	1,12	1,12	1,15	1,13	1,17	1,20	1,10	1,18			1,14	3%
Ceg (RJ)	5,32	5,37	5,47	5,89	5,75	5,72	5,25	5,48	6,56	5,88	6,70	6,09			5,88	15%
Ceg Rio (RJ)	4,58	4,83	4,35	4,06	4,08	4,48	3,01	3,00	2,40	4,43	5,65	5,50			4,10	10%
Cegás (CE)	0,74	0,62	0,57	0,46	0,47	0,44	0,62	0,45	0,46	0,47	0,57	0,49			0,50	1%
Comgas (SP)	11,89	13,04	12,89	13,35	13,41	13,22	14,02	14,11	14,22	14,32	14,06	14,43			13,80	34%
Compagás (PR)	0,68	1,11	0,70	0,83	0,84	0,80	0,86	1,76	2,72	2,17	2,69	2,79			1,62	4%
Copergás (PE)	2,76	1,47	0,95	1,03	1,00	1,02	1,04	1,01	0,99	1,05	1,02	1,06			1,02	3%
Gas Brasileiro (SP)	0,28	0,36	0,40	0,34	0,26	0,24	0,28	0,39	0,57	0,57	0,57	0,53			0,41	1%
Gasmig (MG)	1,83	2,01	1,47	1,46	1,43	1,55	1,61	1,53	1,57	1,61	1,60	2,28			1,61	4%
Gaspisa (PI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0%
Mtgás (MT)	0,65	0,58	0,79	0,42	0,70	0,94	1,08	0,74	1,14	0,84	0,02	0,05			0,67	2%
Msgás (MS)	1,31	0,94	0,04	0,04	0,06	0,05	0,72	0,80	0,62	0,05	0,63	0,83			0,39	1%
Pbgás (PB)	0,27	0,32	0,33	0,34	0,34	0,34	0,35	0,36	0,36	0,38	0,38	0,38			0,36	1%
Potigás (RN)	0,34	0,37	0,22	0,39	0,40	0,40	0,41	0,42	0,43	0,43	0,42	0,43			0,39	1%
São Paulo Sul (SP)	0,94	1,12	1,13	1,17	1,21	1,19	1,24	1,33	1,34	1,33	1,38	1,40			1,27	3%
Scgás (SC)	1,30	1,44	1,38	1,47	1,44	1,46	1,57	1,57	1,60	1,62	1,57	1,62			1,53	4%
Sergás (SE)	0,22	0,27	0,30	0,27	0,31	0,27	0,27	0,32	0,31	0,31	0,29	0,30			0,29	1%
Sulgás (RS)	2,44	2,48	2,59	1,98	2,05	1,75	1,45	1,44	1,47	1,44	1,39	1,47			1,70	4%
GoiaGás (GO)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00	0%
<b>TOTAL DISTRIBUIDORAS</b>	<b>40,60</b>	<b>41,26</b>	<b>38,46</b>	<b>38,53</b>	<b>38,55</b>	<b>38,67</b>	<b>38,83</b>	<b>39,72</b>	<b>41,75</b>	<b>42,01</b>	<b>43,88</b>	<b>44,75</b>			<b>40,51</b>	<b>100%</b>

Fonte: Abegás, outubro 2007

## CUSTO VARIÁVEL DAS TÉRMICAS

UTE's	Custo Variável (R\$/MWh)
<b>REGIÃO SUL/SE/CO</b>	
Mário Covas - Cuiabá (C.C.)	6,27
Nortefluminense (C.C.) - 1º Estagio(400MW)	10,50
2º Estagio(100MW)	42,60
3º Estagio(200MW)	74,40
4º Estagio(169MW)	108,00
Angra II	16,26
Angra I	20,98
Uruguiana (C.C.)	74,91
Aureliano Chaves - Ibitiré (C.C.)	77,46
Mário Lago - Macaé Merchant (C.S.)	97,15
Sepé Tiaraju - Canoas (C.S.)	110,48
Luiz Carlos Prestes - Três Lagoas (C.S.)	130,55
Gov. Leonel Brizola - Termorio (C.C.)	137,27
B. L. Sobrinho - Eletrobolt (C.S.)	139,23
Juiz de Fora (C.S.)	150,00
Fernando Gasparian - Nova Piratininga (C.S.)	180,00
William Arjona (C.S.)	197,85
Araucária (C.C.)	219,00
Campos (C.S.)	254,14
Piratininga (C.R.)	408,21
Igarapé	438,98
Santa Cruz (C.S.)	632,09
<b>REGIÃO NE</b>	
Termopernambuco (C.C.)	70,16
Fortaleza (C.C.)	80,65
S. C. Jereissati - Temoceará (C.C.)	82,72
Celso Furtado - Termobahia (C.S.)	100,95
Rômulo Almeida - FAFEN (C.C.)	105,78
Camaçari (C.S.)	161,51

Fonte: MME/SEE, novembro 2007.

## EVOLUÇÃO DO CMO(R\$/MWh)

Semana	CMO SE-CO	CMO S	CMO NE
29/09/2007 a 05/10/2007	159,95	159,83	159,95
06/10/2007 a 12/10/2007	163,96	163,82	155,68
13/10/2007 a 19/10/2007	198,12	198,12	197,49
20/10/2007 a 26/10/2007	202,33	202,33	201,92
27/10/2007 a 02/11/2007	222,97	222,97	222,59

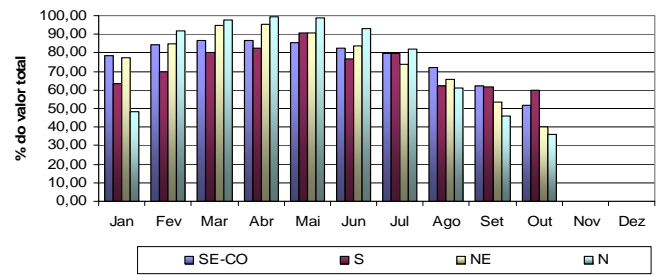
Fonte: MME/SEE, novembro 2007.

## NÍVEIS DOS RESERVATÓRIOS (% DO VALOR TOTAL)

ANO 2007	SE-CO	S	NE	N
Jan	78,41	63,36	77,51	48,18
Feb	84,54	69,82	84,62	91,58
Mar	86,67	80,39	94,82	97,82
Abr	86,68	82,62	95,48	99,63
Mai	85,56	90,86	90,44	99,04
Jun	82,62	76,70	83,51	93,09
Jul	79,58	79,79	73,75	81,98
Ago	72,11	61,93	65,59	61,22
Set	62,01	61,67	53,65	45,93
Out	51,70	59,77	40,15	35,82
Nov				
Dez				

Fonte: ONS - Histórico da Operação, w w w .ons.org.br, nov/07.

Energia Armazenada no SIN - 2007



## TERMO DE COMPROMISSO ASSINADO ENTRE A PETROBRAS E ANEEL (MW)

ANO	2007	2007	2008	2008	2009	2009	2010	2010	2011	2011
SEMESTRE	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
<b>SE</b>										
CCBS (Euzébio Rocha)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	193,00	193,00	193,00	193,00
Eletrobolt (Barbosa Lima Sobrinho)	25,50	25,50	170,00	247,00	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00	325,00
Ibitiré (Aureliano Chaves)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	212,20	212,20	212,20	212,20	212,20
Juiz de Fora	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00	79,00
Norte Fluminense - Preço 1	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00	400,00
Norte Fluminense - Preço 2	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Norte Fluminense - Preço 3	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00	200,00
Norte Fluminense - Preço 4	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30	85,30
Nova Piratininga (Fernando Gasparian)	0,00	0,00	0,00	0,00	260,90	260,90	521,70	521,70	521,70	521,70
Macaé Merchant (Mário Lago)	0,00	0,00	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30	885,30
Termorio Total (Gov. Leonel Brizola)	409,30	409,30	409,30	471,70	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00	998,00
Três Lagoas (Luís Carlos Prestes)	190,70	190,70	0,00	0,00	190,70	190,70	190,70	190,70	190,70	190,70
<b>NE</b>										
Araucária	458,20	458,20	230,00	230,00	230,00	230,00	458,20	458,20	458,20	458,20
Canoas (Sepé Tiaraju)	0,00	76,50	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00	153,00
<b>SE</b>										
FAFEN (Rômulo Almeida)	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00	125,00
Fortaleza	0,00	0,00	163,40	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70	326,70
Termobahia (Celso Furtado)	96,00	96,00	96,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00	150,00
Termoceará (S. C. Jereissati)	0,00	0,00	108,80	217,60	217,00	217,00	217,00	217,00	217,00	217,00
Termopernambuco	0,00	0,00	177,90	177,90	493,50	493,50	493,50	493,50	493,50	493,50
Vale do Açu (Jesus Soares Pereira)	0,00	0,00	142,50	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10	285,10

Fonte: Termo de Compromisso: Petrobras - ANEEL

## PREÇOS DE GÁS NATURAL

PREÇOS	Preço Petrobras para Distribuidora				Preço ao Consumidor Industrial por Faixa (em US\$/MMBtu c/ impostos)			
	Região	Contratos		Preço US\$/MMBTU	Preço R\$/m <sup>3</sup>	2.000 m <sup>3</sup> /dia	20.000 m <sup>3</sup> /dia	50.000 m <sup>3</sup> /dia
Nordeste	Gás Nacional	Commodity		6,0371	0,4057	12,2994	11,7339	11,4041
		Transporte		0,5104	0,0369			
Sudeste	Gás Nacional	Commodity		6,0371	0,4057	15,2440	11,9847	11,2755
		Transporte		0,5678	0,0382			
	Gás Importado	Commodity		4,2791	0,2876			
		Transporte		1,7298	0,1162			
Sul	Gás Importado	Commodity		4,2712	0,2870	15,8378	14,2731	14,0130
		Transporte		1,7275	0,1161			
Centro Oeste	Gás Importado	Commodity		4,2849	0,2880	16,8890	13,7570	13,1636
		Transporte		1,7468	0,1174			

Fonte: Petrobras, out/07.

Os dados do preço ao consumidor final do segmento industrial, foram calculados pelo MME com base nos dados disponibilizados em publicações específicas.

Dólar de conversão R\$/US\$ (out/07):

1,8010

PREÇOS PARA O PPT (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007											2007	
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
PPT	3,21	3,44	3,50	3,50	3,55	3,62	3,68	3,73	3,77	3,74	3,76	3,851			3,67

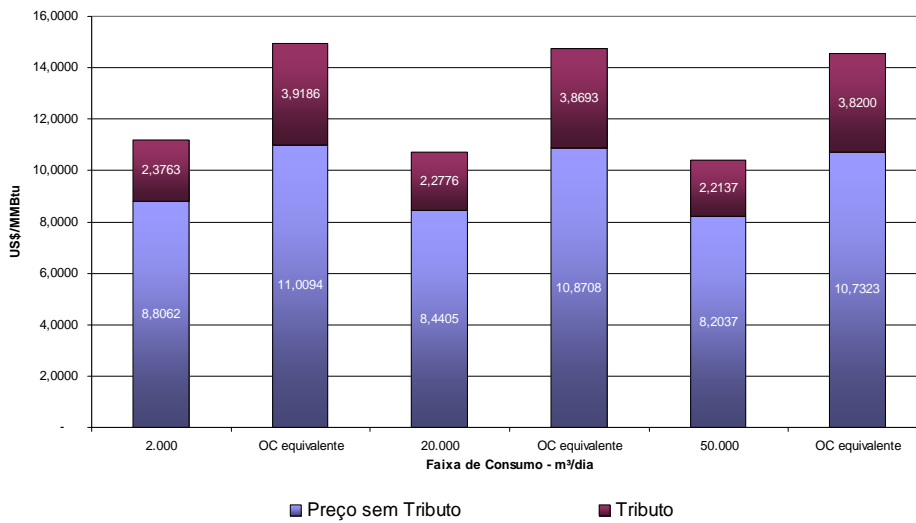
Fonte: MME/SPG/DGN, out/07.

PREÇOS INTERNACIONAIS (US\$/MMBtu)	2005	2006	2007											2007	
	Média 2005	Média 2006	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Média 2007
Henry Hub	8,89	6,74	6,53	8,00	7,11	7,60	7,64	7,35	6,22	6,23	6,07	6,74			6,95
Petróleo Brent	9,74	11,60	9,56	10,25	11,07	12,03	11,98	12,75	13,72	12,60	13,70	14,70			12,24
Petróleo WTI	10,10	11,59	9,65	10,56	10,80	11,37	11,30	12,01	13,20	12,89	14,25	15,30			12,13
Petróleo Brent (US\$/Bbl)	54,65	65,13	53,68	57,53	62,15	67,51	67,23	71,54	77,01	70,73	76,87	82,50			68,68
Petróleo WTI (US\$/Bbl)	56,68	65,08	54,14	59,26	60,62	63,84	63,41	67,44	74,10	72,37	79,98	85,87			68,10

Fonte: Petrobras, out/07.

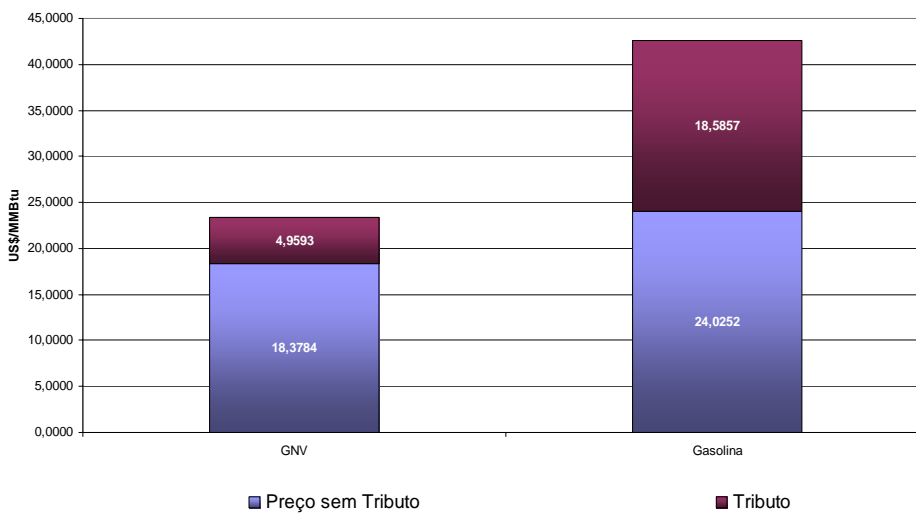
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 na Bahia  
OUTUBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina na Bahia  
OUTUBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

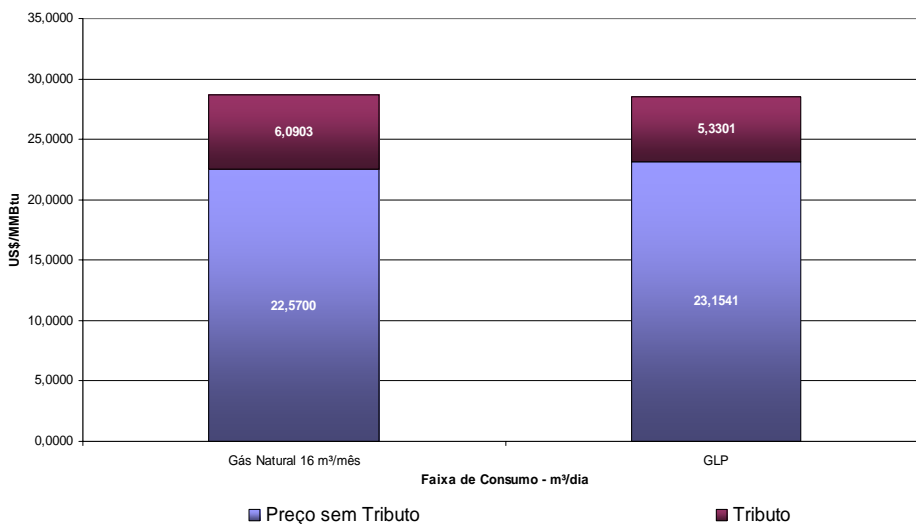
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

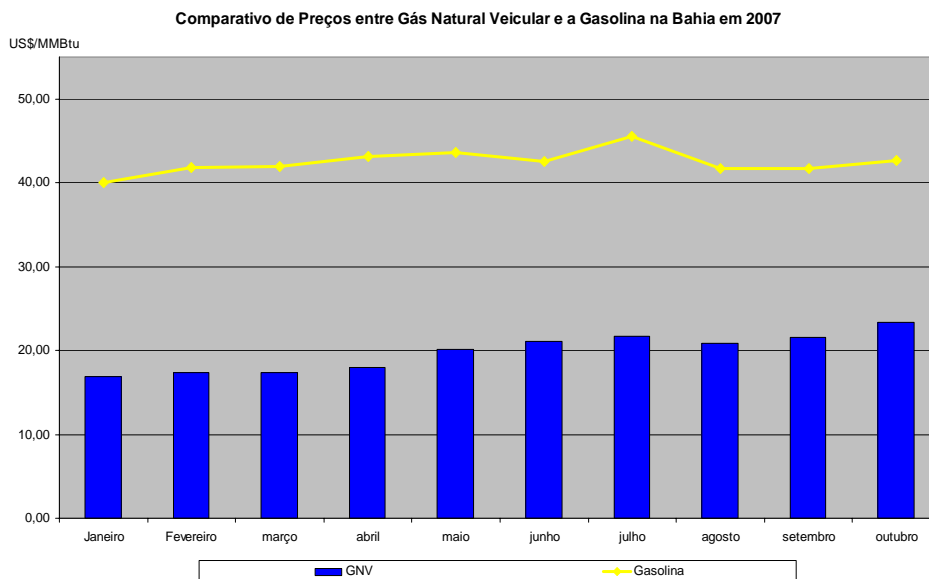
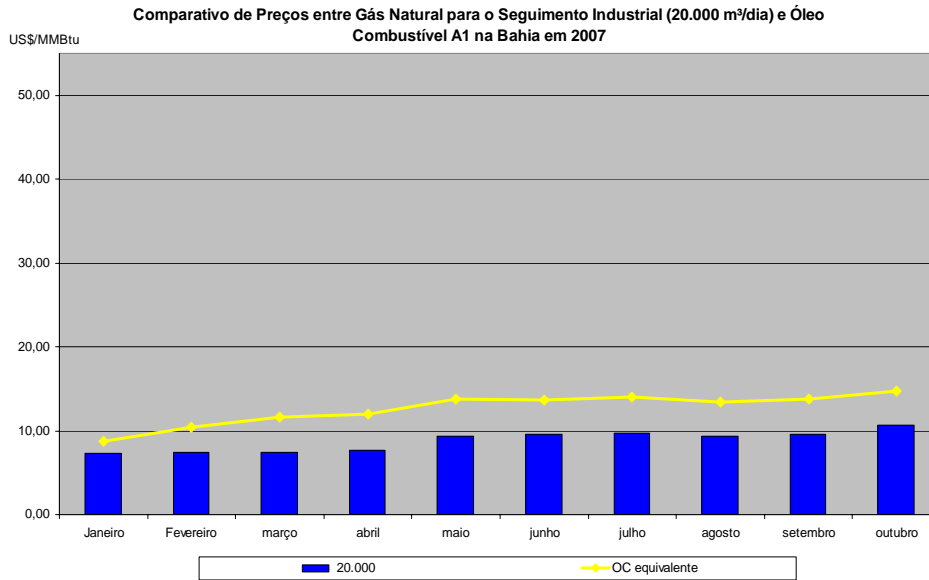
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP na Bahia  
OUTUBRO DE 2007





# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NA BAHIA— EM 2007



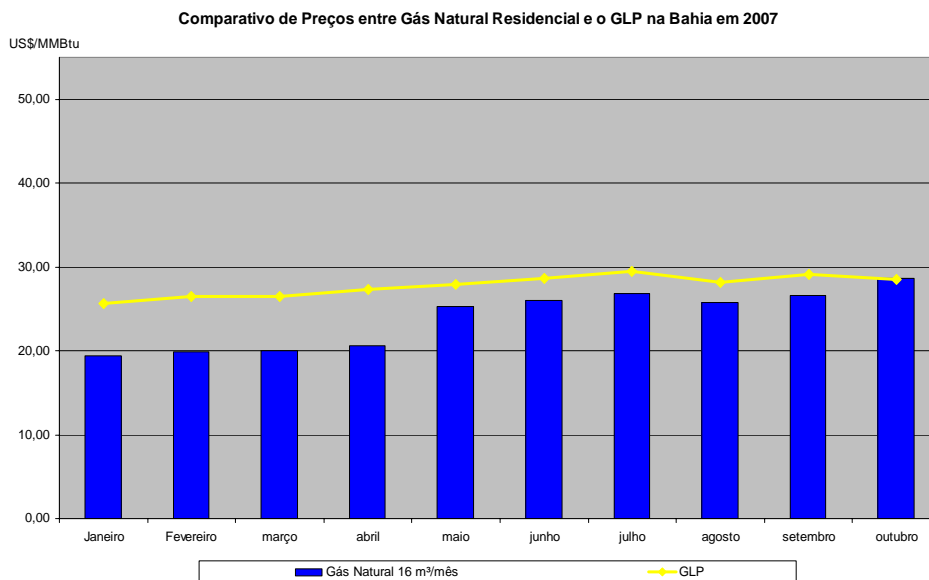
**Poder Calorífico Superior (PCS)**

Óleo Combustível:  
10.100 kcal/kg

Gasolina:  
11.200 kcal/kg

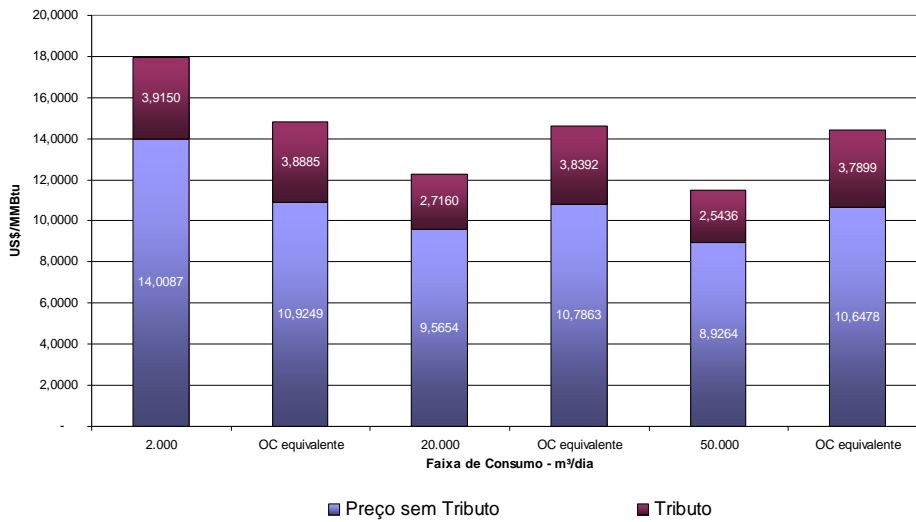
Gás Natural:  
9.400 kcal/m³

GLP:  
11.750 kcal/kg



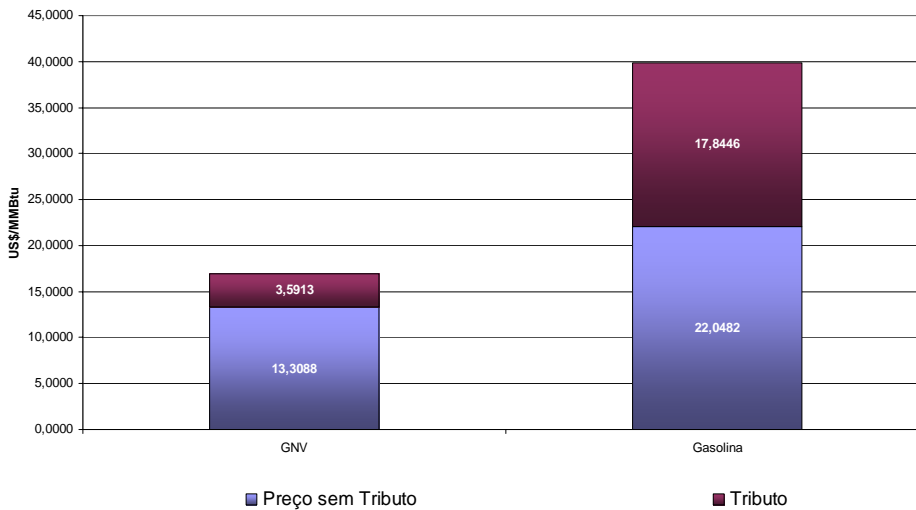
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 em São Paulo  
OUTUBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina em São Paulo  
OUTUBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

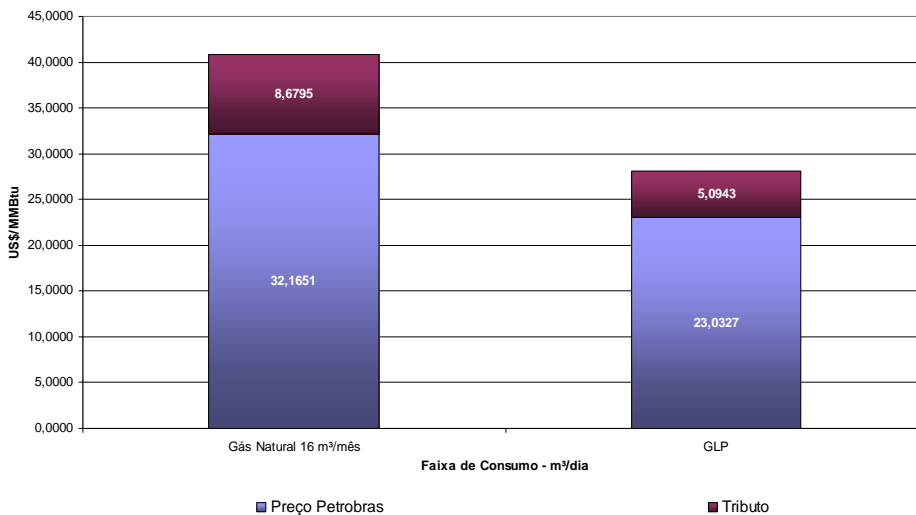
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

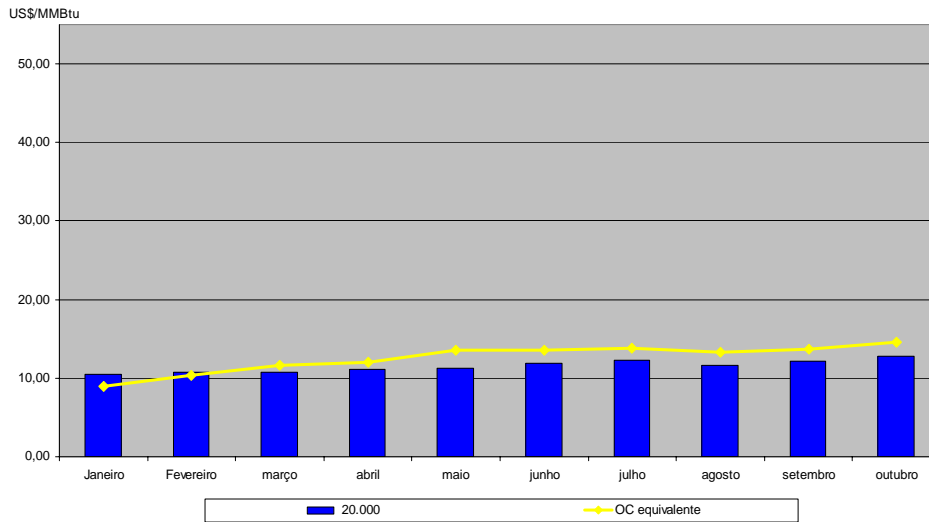
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP em São Paulo  
OUTUBRO DE 2007

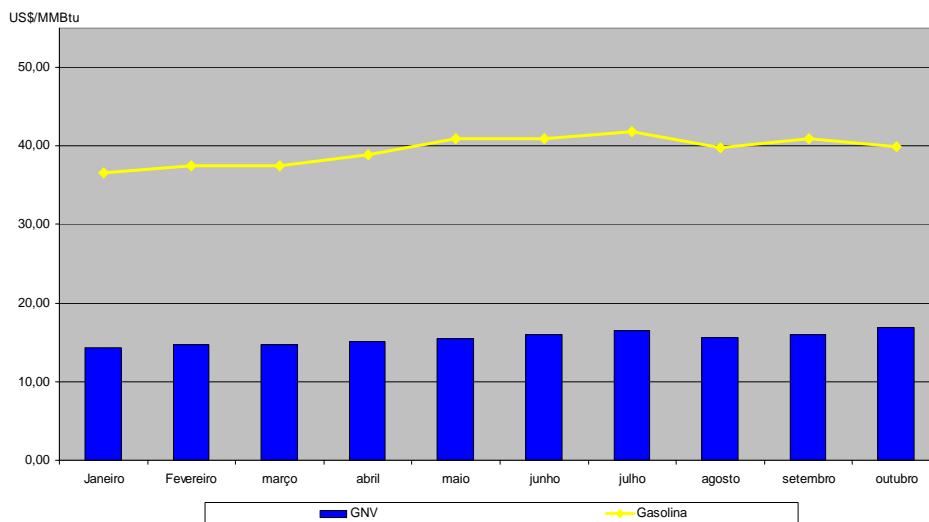


# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL EM SÃO PAULO (COMGAS)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 em São Paulo em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina em São Paulo em 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

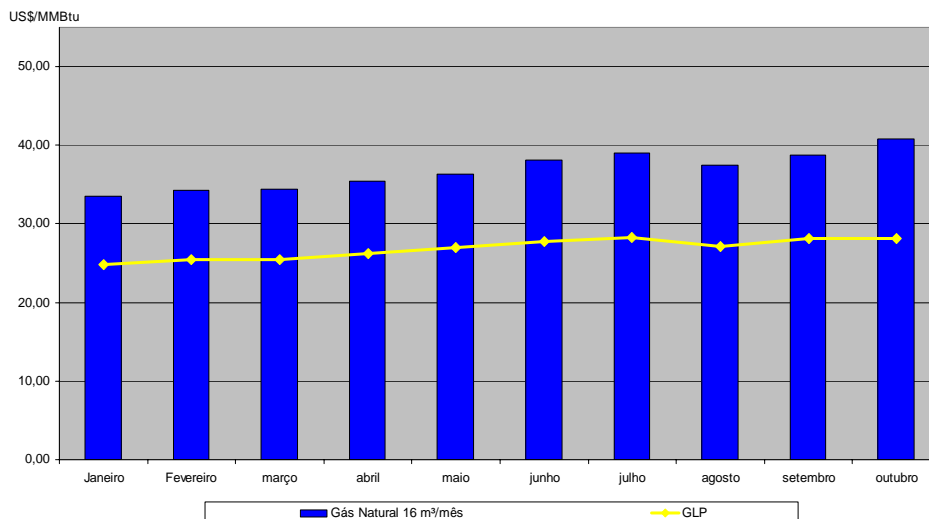
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

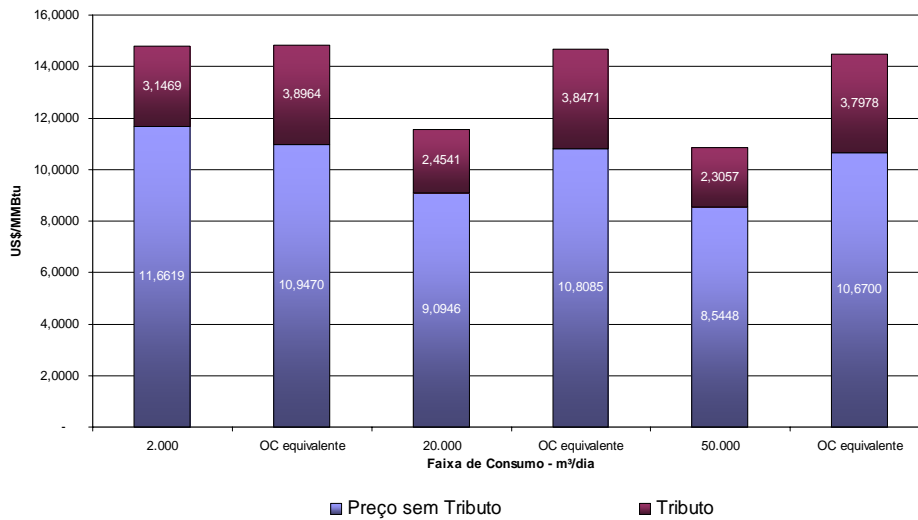
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP em São Paulo em 2007



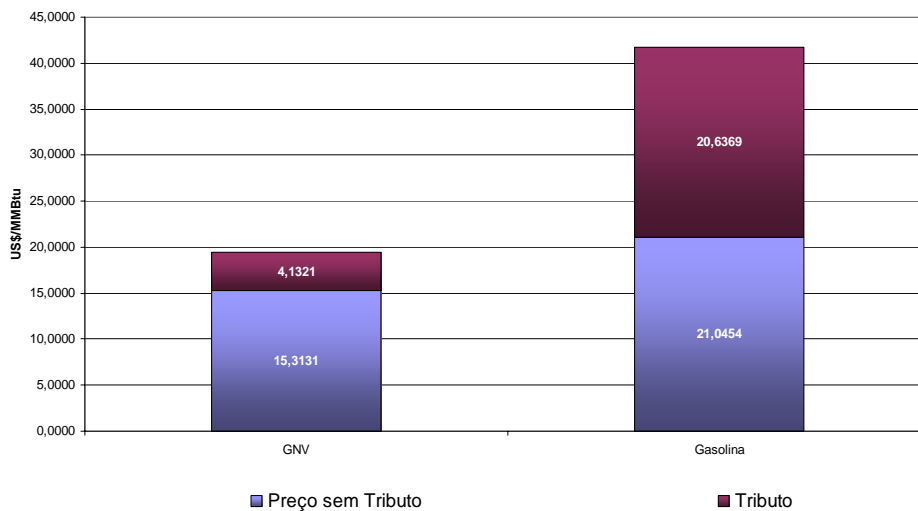
# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural Industrial e OCA1 no Rio de Janeiro  
OUTUBRO DE 2007



No gráfico ao lado, para cada faixa, os preços de gás natural são comparados aos preços de OC a serem pagos pelo consumo de um volume de óleo com energia equivalente ao volume de gás.

Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e Gasolina no Rio de Janeiro  
OUTUBRO DE 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

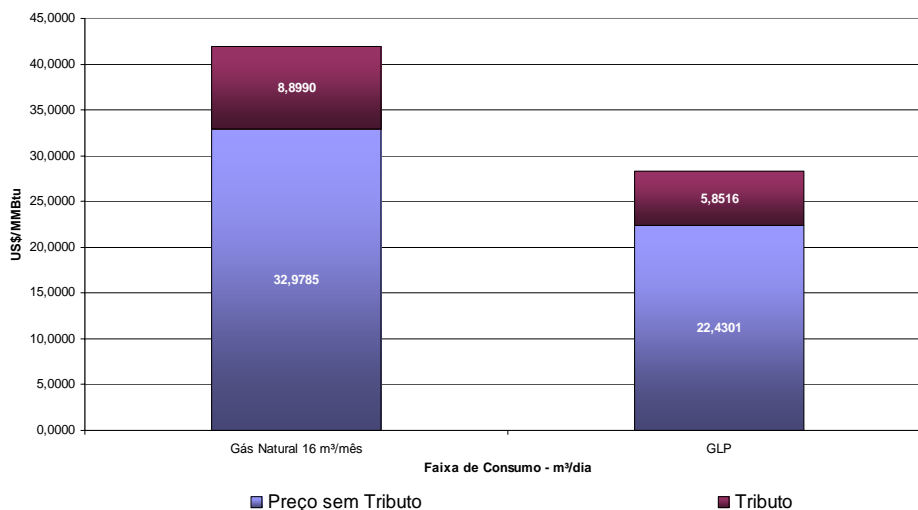
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

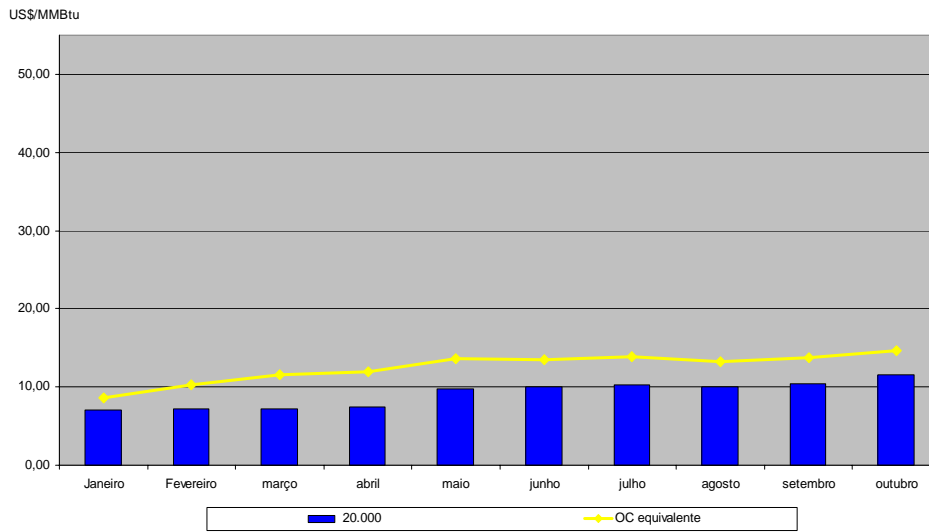
GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e GLP no Rio de Janeiro  
OUTUBRO DE 2007

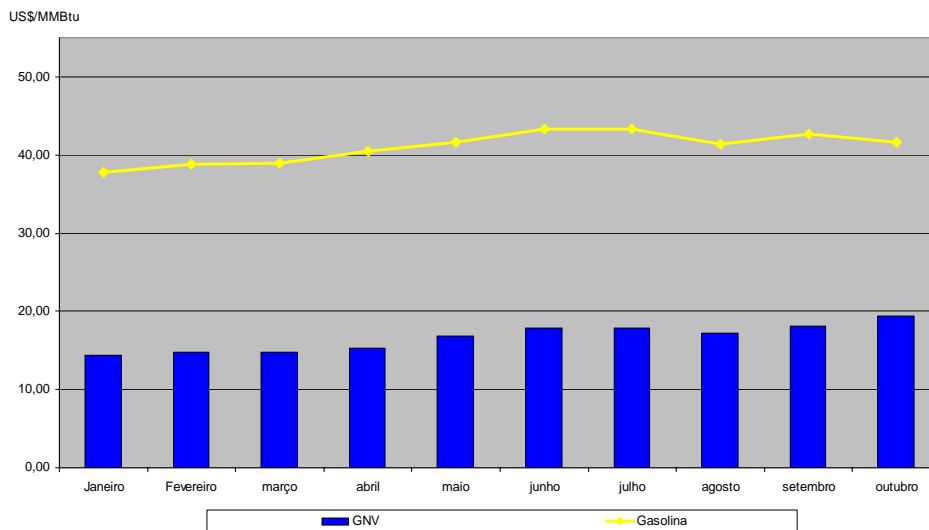


# COMPETITIVIDADE DO GÁS NATURAL NO RIO DE JANEIRO (CEG)

Comparativo de Preços entre Gás Natural para o Seguimento Industrial (20.000 m³/dia) e Óleo Combustível A1 no Rio de Janeiro em 2007



Comparativo de Preços entre Gás Natural Veicular e a Gasolina no Rio de Janeiro em 2007



Poder Calorífico Superior (PCS)

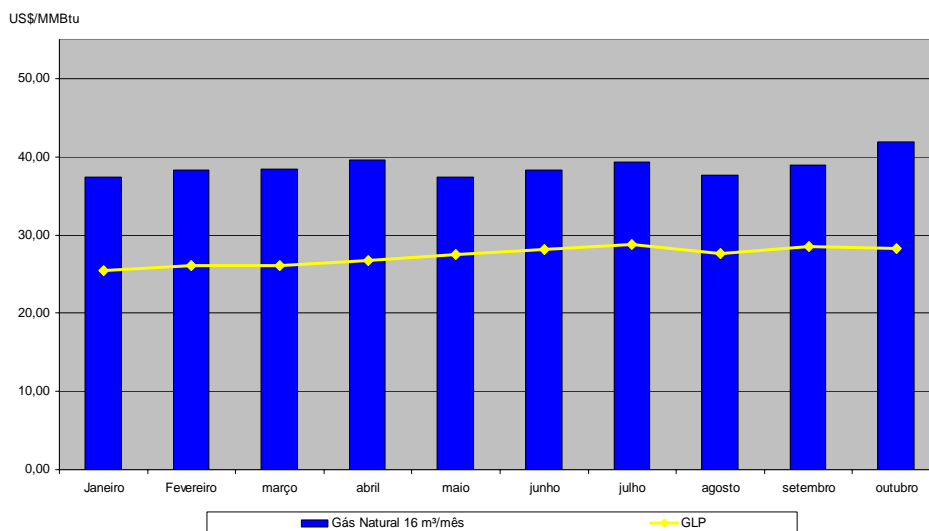
Óleo Combustível: 10.100 kcal/kg

Gasolina: 11.200 kcal/kg

Gás Natural: 9.400 kcal/m³

GLP: 11.750 kcal/kg

Comparativo de Preços entre Gás Natural Residencial e o GLP no Rio de Janeiro em 2007



## GASODUTOS EXISTENTES

Gasodutos Existentes no Brasil	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Transportadora - Transpetro<sup>(1)</sup></b>						
GASFOR I	Guamaré (RN)	Pecém (CE)	383,0	10 e 12	2	1999
NORDESTÃO I	Guamaré (RN)	Cabo (PE)	424,0	12	2	1985
GASALP	Pilar (AL)	Cabo (PE)	204,0	12	2,6	2000
Catu - Carmópolis - Trecho 02: Itaporanga - Carmópolis	Itaporanga (SE)	Carmópolis (SE)	67,2	26	12	2007
Atalaia - Itaporanga	Atalaia (SE)	Itaporanga (SE)	29,0	14	3,1	2007
Carmópolis - Pilar	Carmópolis (SE)	Pilar (AL)	177,0	26	16	2007
GASEB	Atalaia (SE)	Catu (BA) (Pojuca)	224,0	14	1,3	1974
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	14	1,2	1975
SANTIAGO (CATU) x CAMAÇARI	Santiago (BA) (Pojuca)	Camaçari (BA)	32,0	18	2	1992
CANDEIAS x CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	37,0	12	1	1981
CANDEIAS x DOW	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Dow Química (BA)	15,0	14	1,5	2002
CANDEIAS x ARATU	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Aratu (BA) (Simões Filho)	20,0	12	1	1970
DOW (CANDEIAS) ARATU-CAMAÇARI	Candeias (BA) (São Francisco do Conde)	Camaçari (BA)	28,0	14	1,0	2007
LAGOA PARDA x VITÓRIA	Lagoa Parda (ES)	Vitória (ES)	100,0	8	1,4	1983
GASVIT	Serra (ES)	Viana (ES)	46,0	8	0,3	1996
GASBEL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	357,0	16	3,6	1996
GASVOL	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	101,0	14 e 18	1,5 e 5,1	1986
GASPAL	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	325,0	22	2	1988
GASDUC I	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	183,0	16	8,3	1982
GASAN	Cubatão (SP)	Capuava (SP)	42,0	12	1,3	1993
SANTA RITA x SÃO MIGUEL DO TAIPU	Santa Rita (PB)	São Miguel do Taipu (PB)	25,0	8	1,3	2005
URUCU x COARI - GARSOL(**)	Urucu (AM)	Coari (AM)	281,0	18	0	1998
CAMPINAS - RIO DE JANEIRO (Trecho Paulínia-Taubaté) (SP)	Paulínia (SP)	Taubaté (SP)	201,0	28	8,6	2007
<b>TOTAL - TRANSPETRO</b>			<b>3.333,2</b>			
<b>Transportadora - TBG<sup>(2)</sup></b>						
Corumbá - Campinas	Corumbá (MS)	Campinas (SP)	1.264,0	32	30,08	1999
Campinas - Guararema	Campinas (SP)	Guararema (SP)	153,0	24	12	1999
Campinas - Araucária	Campinas (SP)	Araucária (PR)	470,2	24	6	2000
Araucária - Biguaçu	Araucária (PR)	Biguaçu (SC)	277,2	20	4,8	2000
Biguaçu - Siderópolis	Biguaçu (SC)	Siderópolis (SC)	179,4	18	2,4	2000
Siderópolis - Porto Alegre	Siderópolis (SC)	Porto Alegre (RS)	249,4	16	1,8	2000
<b>TOTAL - TBG</b>			<b>2.593,2</b>			
<b>Transportadora - TSB<sup>(3)</sup></b>						
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 01)	Divisa com Argentina	Uruguiana (RS)	25,0	24	12	2000
Uruguiana - Porto Alegre (Trecho 03)	Canoas (RS)	Polo Petroquímico de Triunfo (RS)	25,0	24	12	2000
<b>TOTAL - TSB</b>			<b>50,0</b>			
<b>Transportadora Gás Ocidente<sup>(4)</sup></b>						
Gasoduto Lateral Cuiabá	Divisa com a Bolívia (San Matías)	Cuiabá (MT)	267,0	18	2,8	2002
<b>TOTAL BRASIL</b>			<b>6.243,4</b>			

(1) Transpetro - jan/06

(2) TBG - dez/05

(3) TSB - dez/05

(4) ANP - mai/05

TBG: Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia - Brasil S.A.

TSB: Transportadora Sulbrasileira de Gás

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

\*\* Gasoduto transportando GLP. Irá transportar GN após a conclusão do GLP duto Urucu - Coari

## GASODUTOS NO EXTERIOR DEDICADOS À EXPORTAÇÃO DE GÁS NATURAL AO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (Pol)	Capacidade (MMm³/dia)*	Início de Operação
<b>Trecho Boliviano - GTB<sup>(1)</sup></b>						
GTB até Chiquitos	Rio Grande (Bolívia)	Est. Chiquitos (Bolívia)	557,0	32	32,34	1999
GTB após Chiquitos	Est. Chiquitos (Bolívia)	Mutum Divisa com o Brasil (GASBOL)		32	30,08	1999
<b>Gas Oriente Boliviano<sup>(2)</sup></b>						
Est. Chiquitos - Brasil	Est. Chiquitos (Bolívia)	Divisa com o Brasil (San Matías)	362,0	18	2,8	2002
<b>Trecho Argentino - TGM<sup>(3)</sup></b>						
Aldea Brasileira - Uruguiana	Aldea Brasileira (Argentina)	Divisa com o Brasil Eixo do Rio Uruguai	450,0	24	2,8	2000
<b>TOTAL</b>			<b>1.369,0</b>			

(1) TBG - dez/05

(2) www.gasorienteboliviano.com

(3) http://www.enargas.gov.ar/Publicaciones/Informes/Trim08-027/Gasoductos.pdf

TGM: Transportadora de Gas del Mercosur

GTB: Gás TransBolívia S.A.

\* Capacidade líquida de transporte, não inclui o gás natural consumido na movimentação

# AMPLIAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE TRANSPORTE DE GÁS NATURAL DO BRASIL

Gasodutos	Origem	Destino	Extensão (km)	Diâmetro (polegadas)	Capacidade (MM m³/dia)	Km Enterrado	Licenças e Autorizações a Receber	Início da Construção e Montagem	Início de Operação
TOTAL GERAL			4.046,2			1.028,0			
Malha Nordeste			415,2			134,7			
Catu - Carmópolis Trecho 01: Catu - Itaporanga	Catu (BA) (Pojuca)	Itaporanga (SE)	196,8	26	12,0	104,2	LO, AO	mai-06	mar-08 (R)
Açu - Serra do Mel	Açu (RN)	Serra do Mel (RN)	31,4	14	2,3	30,5	LO, AO	mar-07	mai-08
Pilar - Ipojuca	Pilar (AL)	Ipojuca (PE)	187,0	24	5 a 15	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	jun-08	nov-09
Malha Sudeste			1.080,0			247,0			
Campinas - Rio de Janeiro (Taubaté - Japeri)	Taubaté (SP)	Japeri (RJ)	247,0	28	8,6	247,0	LO e AO	ago-04	jan-08 (R)
Caraguatatuba - Taubaté	Caraguatatuba (SP)	Taubaté (SP)	101,5	26	15,0	0,0	LI, AC, LO, AO	jan-08 <sup>(R)</sup>	mar-10
GASDUC III	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	182,0			0,0	LP, LI, AC, LO, AO	mai-08 <sup>(R)</sup>	set-09
GASPAL II	ESVOL (RJ) (Volta Redonda)	Mauá (SP)	100,0				LP, LI, AC, LO, AO	nov-08	nov-09
GASBEL II	REDUC (RJ) (Duque de Caxias)	REGAP (MG)	291,5	16 - 18	6,9	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	ago-08	mai-09
GASAN II	Cubaão (SP)	Capuava (SP)	38,0	22	7,0	0,0	LP, LI, AC, LO, AO	Em Revisão	dez-09
Paulínia - Jacutinga	Paulínia (SP)	Jacutinga (SP)	80,0	14	5,0	0,0	LI, AC, LO, AO	Em Revisão	ago-08
Japeri - Reduc	Japeri (RJ)	REDUC (RJ)	40,0	28	15,0	0,0	LI, AC, LO, AO	jan-08	dez-08
GASENE			1.370,0			430,0			
Cabiúnas - Vitória (GASCAV)	Cabiúnas (RJ) (Macaé)	Vitória (ES)	300,0	28	20,0	300,0	LO e AO	jun-06	fev-08
Cacimbas - Vitória	Cacimbas (ES)	Vitória (ES)	130,0	16 - 26	20,0	130,0	Todas as licenças e autorizações emitidas	abr-05	nov-07
Cacimbas - Catu	Cacimbas (ES)	Catu (BA) (Pojuca)	940,0	26	20,0	0,0	LI, AC, LO, AO	jan-08 <sup>(R)</sup>	dez-09
Malha Norte			1.181,0			216,3			
GLP Duto - Urucu - Coari	Urucu (AM)	Coari (AM)	280,0			216,3	LO e AO	jul-06	dez-08
Coari - Manaus	Coari (AM)	Manaus (AM)	381,0	20	10,5		LO e AO	jun-06	dez-08
Urucu - Porto Velho	Urucu (AM)	Porto Velho (RO)	520,0	14	2,3	0,0	LO e AO	A definir	A definir

GASODUTOS EM CONSTRUÇÃO

(R) Datas Revisadas

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, out/07.

LP: Licença de Operação

LI: Licença de Instalação

LO: Licença de Operação

AC: Autorização de Construção

AO: Autorização de Operação

TERMINAL DE REGASEIFICAÇÃO DE GÁS NATURAL	Capacidade (MM m³/dia)	LICENÇAS E AUTORIZAÇÕES A RECEBER	REALIZAÇÃO DA OBRA (% ACUMULADO)	INÍCIO DE OPERAÇÃO
BAÍA DE GUANABARA – RJ	14	LI, AC, LO, AO	33%	mai-08
PORTO DE PECÉM - CE	6	AC, LO, AO	35%	mai-08

Fonte: Sala de monitoramento do DGN/MME, out/07.

## DESTAQUES DO PROGRAMA DE ACELERAÇÃO DO CRESCIMENTO (PAC) NA ÁREA DE GÁS NATURAL

Do ponto de vista do Licenciamento Ambiental, foram obtidas, ao longo do mês de outubro do corrente ano, diversas Licenças, junto ao IBAMA e aos Órgãos Estaduais de Meio Ambiente -OEMA'S, para as ações inseridas no Programa de Aceleração do Crescimento no que tange à área de gás natural, dentre elas destacamos:

- 01/10/2007: Renovação da Licença de Instalação - RLI para o trecho Taubaté - Japeri do Gasoduto Campinas – Rio.
- 11/10/2007: Emissão da Renovação da Licença de Instalação para Campo de Manati.  
Emissão da Licença Prévia - LP para o gasoduto Caraguatatuba - Taubaté.  
Emissão da Licença de Operação - LO para o gasoduto Cacimbas - Vitória.
- 17/10/2007: Emissão da Licença Prévia para o gasoduto Paulínia - Jacutinga.
- 23/10/2007: Emissão da Licença de Instalação - LI para a execução das atividades de terraplanagem para a Unidade de Tratamento de Gás – UTG de Caraguatatuba - Módulo I e II.
- 23/10/2007: Emissão da LO para o Plano Diretor de Escoamento e Tratamento de Óleo - PDET da Bacia de Campos.
- 23/10/2007: Emissão da LO para a plataforma P-52 - Campo Roncador Módulo 1A.
- 25/10/2007: Renovação da LI do gasoduto Cabiúnas - Vitória. Foram também emitidas LI para os pontos de entrega de Campos de Goytacazes, Cachoeira do Itapemirim, Viana e a estação de compressão de Piúma .
- 26/10/2007: Emissão da LI para o Terminal de GNL - PECÉM.

A Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Combustíveis Renováveis - ANP emitiu no mês de outubro as seguintes autorizações:

- 17/10/2007: Emissão da Autorização de Construção – AC para a Unidade de Tratamento de Gás de Cacimbas.
- 29/10/2007: Emissão da Autorização de Operação - AO para o gasoduto Cacimbas - Vitória.

Destaca-se, ainda, outros fatos ocorridos no mês de outubro de 2007, quais sejam:

- 17/10/2007: Assinatura do contrato de Construção e Montagem (C&M) da UTG Sul Capixaba.
- 31/10/2007: Entrada em operação do gasoduto Cacimbas – Vitória, no estado do Espírito Santo.
- Assinatura do contrato para aquisição de linhas flexíveis para o Campo de Canapu (PLANGAS).
- Iniciada a pré-fabricação dos suportes dos dutos submarinos do Campo de Merluza – Lagosta (PLANGAS).
- Assinatura de acordos prévios para o fornecimento de GNL para os terminais de PECÉM e da Baía de Guanabara.



## ANDAMENTO DE PROJETOS DE LEI

Em 06/11/2007, foi aprovada a redação final por unanimidade e em 09/11/2007 foi enviado ao Senado por meio do Ofício de nº 653/07/OS-GSE.

Fonte: Câmara dos Deputado e Senado Federal, nov/2007.